

RELATÓRIO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

2024



Sumário

CARTA DO PRESIDENTE	5
1 DESEMPENHO OPERACIONAL	7
1.1 Distribuição de energia elétrica	7
1.2 Ligações de Consumidores	7
1.3 Comportamento do Mercado	8
1.4 Receita	10
1.5 Número De Consumidores	12
1.6 Tarifas	12
1.7 Investimento Remunerável.....	13
1.8 Qualidade Do Fornecimento	14
1.9 Atendimento aos Associados e Consumidores.....	14
1.10 Construções de redes	21
1.11 Serviços Executados	22
Instalações de Transformadores	22
Subestações Rincão e Celesc.....	24
Loteamentos Melhorias	24
Sistema de Distribuição de Energia Elétrica	24
Vistoria nas Unidades Consumidoras	25
Plantão 24 horas.....	25
Análise de Projetos Elétricos	25
Conclusão	25
1.12 Tecnologia da Informação	26
2 Desempenho Econômico-Financeiro	27
2.1 Investimentos	27
2.2 Valor Adicionado	28
2.3 Políticas de Reinvestimentos e Distribuição de Sobras.....	29
2.4 Composição Acionária	29
3 Gestão.....	30
3.1 Planejamento Empresarial	30
3.2 Recursos Humanos	30
3.3 Responsabilidade Social.....	30
3.4 Responsabilidade Ambiental	31
3.5 Concessionária em números.....	31
4 Planejamentos de Atividades – 2025	33
4.1 Suprimento de Energia.....	33
4.2 Sistema de Distribuição de Energia Elétrica	33
4.3 Redes de Distribuição de Energia elétrica Alta tensão	33

4.4	Redes de Distribuição de Energia elétrica em Baixa Tensão	34
4.5	Aquisição de Equipamentos	34
4.6	Ampliação da Subestação Rincão.....	37
5	Agradecimentos.....	36
	Balanço Patrimonial Ativo	38
	Balanço Patrimonial Passivo.....	39
	Demonstração das sobras ou perdas	40
	Demonstração do resultado tributável	41
	Demonstração das destinações legais e estatutárias.....	42
	Demonstração das mutações do patrimônio líquido	43
	Demonstração do fluxo de caixa	44
	Demonstração do valor adicionado.....	45
	Notas Explicativas às Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e 2023	46
1	CONTEXTO OPERACIONAL	46
2	DA CONCESSÃO.....	46
3	APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	46
	A) Base de Mensuração.....	47
	B) Estimativas Contábeis	47
4	PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	48
5	Caixa e Equivalentes de Caixa	59
6	Consumidores, Concessionárias e Permissionárias.....	59
7	Serviços em curso.....	61
8	Tributos Compensáveis.....	61
9	Almoxarifado Operacional	62
10	Ativos Financeiros Setoriais	63
11	Despesas Pagas Antecipadamente	65
12	Reembolso do Fundo da CDE	66
13	Outros Ativos Circulantes.....	66
14	Depósitos Judiciais e Cauções	67
15	Tributos Diferidos	67
16	Ativo Indenizável (concessão).....	68
17	Investimentos	69
18	Imobilizado não Vinculado e Concessão	69
19	Intangível	69
20	Fornecedores	72
21	Empréstimo e Financiamentos.....	72
22	Obrigações Sociais Trabalhistas.....	73
23	Encargos Setoriais	74
24	Outros Passivos Circulantes	74
25	Provisões para Litígios	74
26	Obrigações Vinculadas à Concessão	75
27	Patrimônio Líquido.....	76
28	Ingressos/Receitas	78

29	Deduções dos ingressos/Receitas	80
30	Ingresso/Receita Operacional Líquida	80
31	Custo do Serviço de Energia Elétrica.....	81
32	Outros Dispendios/ Despesas Operacionais	82
33	Resultado Financeiro	83
34	Demonstração de Resultado para Efeito de Cálculo do IRPJ e CSLL	83
35	Participação nos resultados	84
36	Plano de Saúde e Outros Benefícios aos Empregados.....	85
37	Seguros	85
	Parecer do Conselho Fiscal.....	86
	Parecer dos Auditores.....	87

CARTA DO PRESIDENTE

Aos associados,

Submetemos à apreciação de todos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis da Cooperativa Aliança – Cooperaliança, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. Este documento foi alterado em conformidade com a legislação societária vigente, incluindo a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) e Demonstração do Fluxo de Caixa. Atendendo às exigências da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), também apresentou o Balanço Patrimonial Regulatório, reafirmando nosso compromisso com a transparência e a conformidade regulatória.

A apresentação deste relatório tem como objetivo fornecer uma divulgação clara e transparente aos nossos associados, consumidores, parceiros, órgãos de regulação e à sociedade em geral. Além de retratar os resultados alcançados em 2024, o documento serve como base para direcionar as ações futuras, buscando melhorar continuamente a qualidade dos serviços prestados pela cooperativa em todas as áreas de atuação.

O ano de 2024 foi marcado por importantes avanços e conquistas. Realizamos investimentos históricos, superando a marca de R\$ 8 milhões aplicados em infraestrutura elétrica e projetos comunitários, reafirmando nosso compromisso com o desenvolvimento da região. Modernizamos nosso sistema elétrico com a instalação de reguladores de tensão e a implementação de um novo alimentador expresso, garantindo mais eficiência e qualidade no fornecimento de energia.

No campo social, inauguramos a Clínica Médica Cooperaliança, que já atendeu mais de 6.000 mil pessoas e o Cooperaliança Inclusiva, um centro de atendimento gratuito voltado para crianças com espectro autista. A formação de mais de 100 mulheres pela Cooperaliança Mulher e o sucesso do Dia das Crianças são reflexos do nosso compromisso com o bem-estar e a inclusão.

Essas conquistas, somadas ao reconhecimento nacional como finalista pelo quarto ano consecutivo no Prêmio Aneel de Qualidade, reforçam a solidez de nossa gestão e o impacto positivo da Cooperaliança na vida de nossos associados e da comunidade.

Agradeço a todos os associados pela confiança, aos colaboradores pelo comprometimento e à nossa diretoria pelo compromisso e dedicação. Que este relatório seja um reflexo do trabalho que construímos juntos e um convite para continuarmos trilhando um caminho de crescimento e inovação.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Reginaldo de Jesus', enclosed within a large, light blue oval stroke.

Reginaldo de Jesus
Presidente

1 DESEMPENHO OPERACIONAL

1.1 Distribuição de energia elétrica

A Cooperativa Aliança distribui energia elétrica em quatro dos 295 municípios do Estado, atendendo 45.074 consumidores cativos e 37 consumidores parcialmente livre instalados em sua área de concessão no Estado de Santa Catarina.

Em 2024, a Cooperaliança registrou um crescimento de 2,54% em seu número de consumidores e um aumento na distribuição de energia elétrica em MWh de 7,10%.

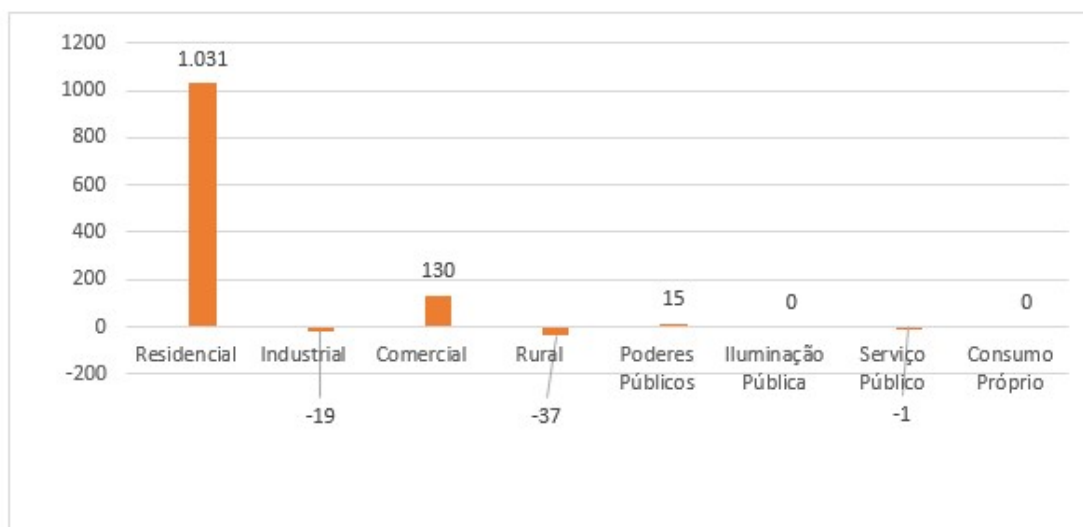
1.2 Ligações de Consumidores

O número de consumidores faturados em dezembro de 2024 apresentou um crescimento de 2,54% sobre o mesmo mês do ano anterior, como se pode observar nos quadros a seguir:

Os quantitativos por classe de consumo estão apresentados na tabela:

Classe	Varição
Residencial	1.031
Industrial	-19
Comercial	130
Rural	-37
Poderes Públicos	15
Iluminação Pública	0
Serviço Público	-1
Consumo Próprio	0
Total	1.119

Representação gráfica detalha os montantes das ligações por classe de consumo:



Número de Consumidores

Classe	2024	2023	2022	2021	2020
Residencial	39.522	38.491	36.899	35.728	34.770
Industrial	187	206	202	194	196
Comercial	3.356	3.226	3.113	2.990	2.829
Rural	1.743	1.780	2.464	2.508	2.526
Poderes Públicos	256	241	229	197	214
Iluminação Pública	4	4	4	4	4
Serviço Público	38	39	37	34	34
Consumo Próprio	5	5	5	5	5
Total	45.111	43.992	42.953	41.660	40.578
Variação	2,54%	2,42%	3,10%	2,67%	4,06%

1.3 Comportamento do Mercado

A energia injetada no sistema da Cooperaliança em 2024 correspondeu a 311.739 mil MWh, sendo que destes, 7.057 mil MWh são referentes aos sistemas de geração distribuída. Em comparação ao ano anterior a energia injetada teve um crescimento de 6,97%.

A energia distribuída correspondeu a 288.670 mil MWh. Os segmentos de mercado que mais contribuíram para esses resultados foram referentes as classes Poderes Públicos, com aumento de 15,70% no consumo e a classe Residencial, com aumento de 10,70%.

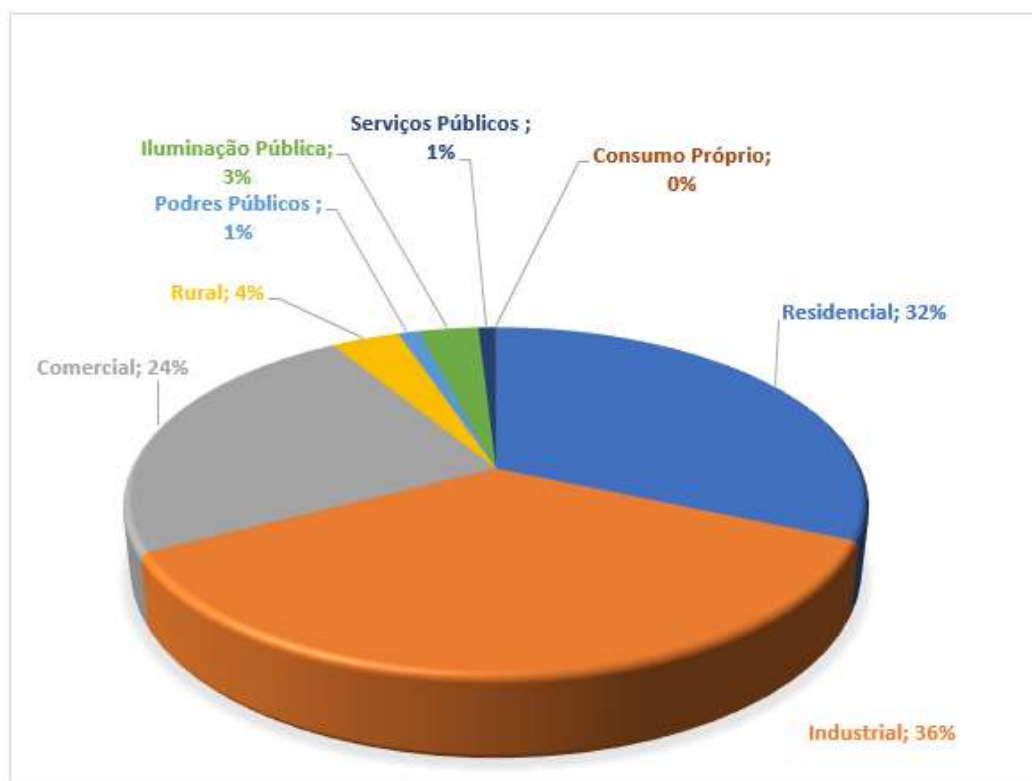
As perdas na distribuição de energia resultaram no valor de 23.070 mil MWh ao qual equivaleu a 7,40%.

Balanco Energético em MWh	Exercício			
	2024	2023	2022	2021
Total de Energia Elétrica Adquirida	304.682	286.249	271.595	261.647
Total de energia Elétrica Distribuída	186.820	185.477	198.092	200.114
Consumo Livre	101.848	84.046	58.889	44.366
Microgeração	7.057	5.182	2.649	1.058
Perdas	23.070	21.908	17.262	18.224
Percentual de perdas	7,40%	7,52%	6,29%	6,94%

Distribuição por Classe de Consumo

Consumo por Classe de Consumidores - EM MWh				
Classe	2024	2023	2022	2021
Residencial	91.115	82.309	74.249	71.229
Industrial	103.298	97.501	95.504	92.131
Comercial	69.132	62.962	58.531	52.237
Rural	10.269	10.565	11.938	12.222
Podres Públicos	3.184	2.752	2.067	1.794
Iluminação Pública	9.012	10.395	11.655	12.149
Serviços Públicos	2.517	2.916	2.916	2.602
Consumo Próprio	143	124	120	116
TOTAL	288.670	269.523	256.981	244.480
Varição	7,10	4,88	5,11	9,10

O gráfico a seguir demonstra os percentuais do consumo em MWh por classe de consumo:

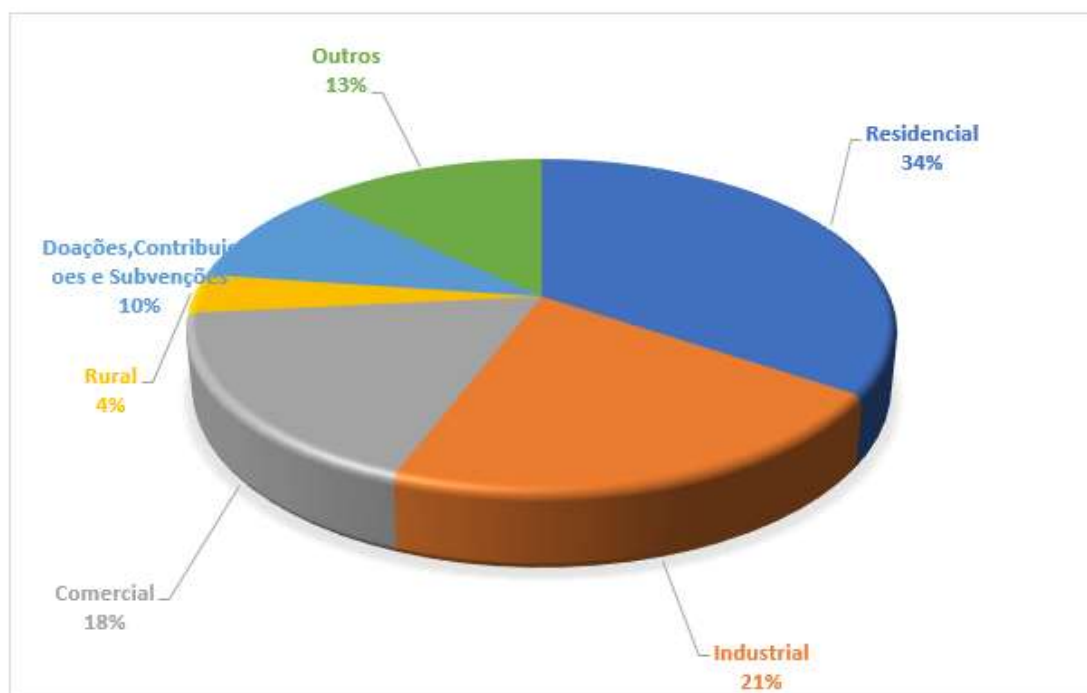


1.4 Receita

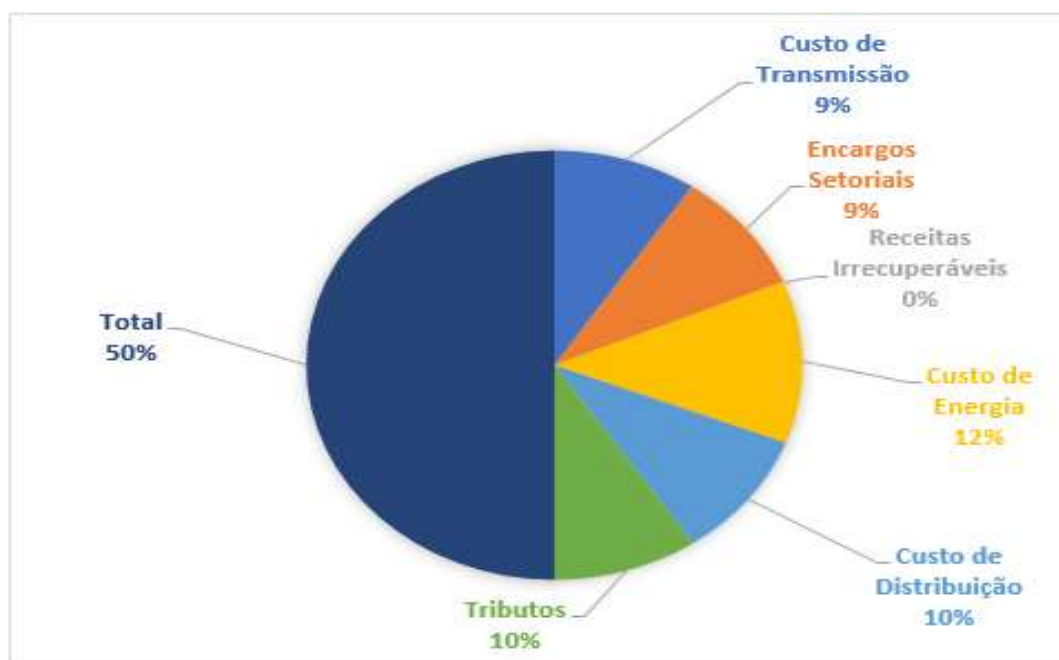
A receita decorrente do fornecimento de energia elétrica no exercício, líquida de ICMS, importou em R\$ 132,497 milhões, conforme quadro a seguir:

Receita Líquida em R\$ Mil					
Classe	2024		2023		%
Residencial	48%	63.791	43%	54.556	16,93
Industrial	30%	39.694	31%	39.667	0,07
Comercial	25%	32.602	24%	29.985	8,73
Rural	5%	7.025	5%	6.893	1,91
Doações, Contribuições e Subvenções	14%	18.120	15%	18.789	(3,56)
Outros	18%	24.103	22%	28.181	(14,47)
Impostos e Taxas	(40)	(52.838)	(40)	(50.685)	4,25
Total	100%	132.497	100%	127.386	4,01

Receita líquida por classe de consumidores



Abertura da conta de energia com tributos e encargos:



1.5 Número De Consumidores

O número de consumidores faturados em dezembro de 2024 apresentou um aumento de 2,54% sobre o mesmo mês do ano anterior, como se pode observar no quadro a seguir:

Número de Consumidores			
Classe	dez/24	dez/23	%
Residencial	39.522	38.491	2,68
Industrial	187	206	(9,22)
Comercial	3.356	3.226	4,03
Rural	1.743	1.780	(2,08)
Outros	303	289	4,84
Total	45.111	43.992	2,54

1.6 Tarifas

As Tarifas de Fornecimento de Energia Elétrica foram reajustadas de acordo com o Reajuste Tarifário Anual - RTA, de 2024. O resultado dessa revisão chegou a um índice com efeito médio para o consumidor de 2,93% positivo sobre as tarifas praticadas pela empresa, e terá período vigente de 29 de agosto de 2024 a 28 de agosto de 2025. A oficialização deste índice se deu através da publicação da Resolução Homologatória nº 3.380, de 27 de agosto de 2024, e nota técnica nº 129/2024 – STR/ANEEL.

Tarifas Médias de Fornecimento em R\$/MWH		
Classe	Exercício	
	2024	2023
Residencial	693,57	654,83
Industrial	546,69	553,74
Comercial	609,52	597,71
Rural	645,12	615,35
Poderes Públicos	723,79	685,60
Serviços Públicos	648,94	601,77
Iluminação Públicos	412,67	384,15
Consumo Próprio	725,36	670,33
Média Geral	625,71	592,67

Composição das Tarifas (R\$/MWH)				
Exercício Reaj. 2023	B1	B2	B3	B4a
Encargos Setoriais	129,11	129,11	129,11	71,02
CCC	0,00	0,00	0,00	0,00
CDE	92,56	92,56	95,56	50,91
CFURH	0,00	0,00	0,00	0,00
ESS/EER	20,23	20,23	20,23	11,13
PROINFA	9,58	9,58	9,58	5,27
ONS	0,00	0,00	0,00	0,00
P&D	5,96	5,96	5,96	3,28
RGR	0,00	0,00	0,00	0,00
TSFEE	0,78	0,78	0,78	0,43
Custos/despesas	488,8	488,8	488,8	268,83
Energia / Transporte	315,67	315,67	315,67	173,62
Custo de Distribuição (fio B)	175,17	175,17	175,17	96,34
Outros	(2,04)	(2,04)	(2,04)	(1,13)
Tarifa Bruta da Concessionária (*)	617,91	617,91	617,91	339,85

1.7 Investimento Remunerável

A base de remuneração é constituída pelo Ativo Imobilizado em Serviço – AIS, e Almojarifado de Operação. Deduzidas as obrigações vinculadas ao serviço público de energia elétrica (obrigação especial), resultam no investimento remunerável diminuído da cota de depreciação que compõe a parcela “B” da receita requerida pela concessionária, demonstrada em nota explicativa.

A natureza jurídica da cooperativa, sustentada em legislação própria (Lei 5.764/71), determina que a sociedade não possua fins lucrativos.

Capítulo II

Das Sociedades Cooperativas.

Art. 3º Celebram contrato de sociedade cooperativa as pessoas que reciprocamente se obrigam a contribuir com bens ou serviços para o exercício de uma atividade econômica de proveito comum, sem objetivo de lucro.

1.8 Qualidade Do Fornecimento

Os três indicadores principais apurados pela Cooperaliança, são os de continuidade de fornecimento de energia elétrica DEC (duração equivalente de interrupções por consumidor) e o FEC (frequência equivalente de interrupções por consumidor), que medem respectivamente o tempo total médio de interrupção no fornecimento de energia elétrica por unidade consumidora do conjunto Cooperaliança e quantas vezes os consumidores ligados a este conjunto ficaram sem energia elétrica no decorrer de um ano. O TMA, é o tempo médio de atendimento a um comunicado de falha.

INDICADORES DE CONTINUIDADE			
Ano	DEC (Horas)	FEC (Interrupções)	TMA - Tempo Médio de Atendimento (Horas)
2020	4,08	4,08	0,64
2021	4,40	4,13	0,66
2022	4,75	4,23	0,66
2023	5,50	5,13	0,74
2024	4,98	4,23	0,73

1.9 Atendimento aos Associados e Consumidores

Ao setor comercial da Cooperaliança é atribuído o atendimento ao associado e consumidor, onde possui uma equipe altamente treinada para a receber as demandas do associado e consumidor e conseqüentemente orientar, registrar, encaminhar e /ou solucionar lá, podendo ser classificada como uma demanda de informação; registro de solicitações de serviços, reclamações, elogios, esclarecimento de dúvidas, denúncias de irregularidade e serviços emergenciais.

O associado e consumidor da Cooperaliança hoje, tem à disposição diversos canais de atendimento disponíveis para o registro da sua demanda, sendo o atendimento de origem presencial, Tele atendimento, on line, através da Agencia Virtual, e chatboot LIA, atendimento via plataforma whatsapp. Também

destacamos o envio da fatura por e-mail, onde o consumidor opta em não receber mais a fatura de forma física, somente por meio digital.

Optando por atendimento presencial, o associado e consumidor tem a disposição 3 agências de atendimento comercial localizadas na sede da Cooperaliança, situado a Rua Ipiranga, nº 333, Centro de Içara, SC, que permanece em funcionamento durante os horários, das 7h45min às 18 horas; também no município de Balneário Rincão, na Avenida Leoberto Leal, nº148, Zona Norte com horário de atendimento das 7h 45min às 12 horas, e das 13h 30min às 18 horas; e no município de Jaguaruna, na Rua Estrada Geral, SN°, Olho D'água, com atendimento no período vespertino, das 13h30min às 17h30min.

Outra forma de atendimento é através do Tele atendimento da Cooperaliança que funciona 24 horas através do número 0800 600 30 30, de forma gratuita. Durante o horário comercial são registrados e realizados atendimentos emergenciais e os serviços comerciais, citando como exemplo registro de solicitações de serviços, orientações, informações, dúvidas sobre fatura e consumo de energia entre outras, sugestões, reclamações. Após o horário comercial, o atendimento é apenas para solicitações de serviços emergenciais com atendimentos relacionados à interrupção de energia, fios partidos, árvores caídas nas redes, acidentes em que postes são atingidos, falta de energia, etc.

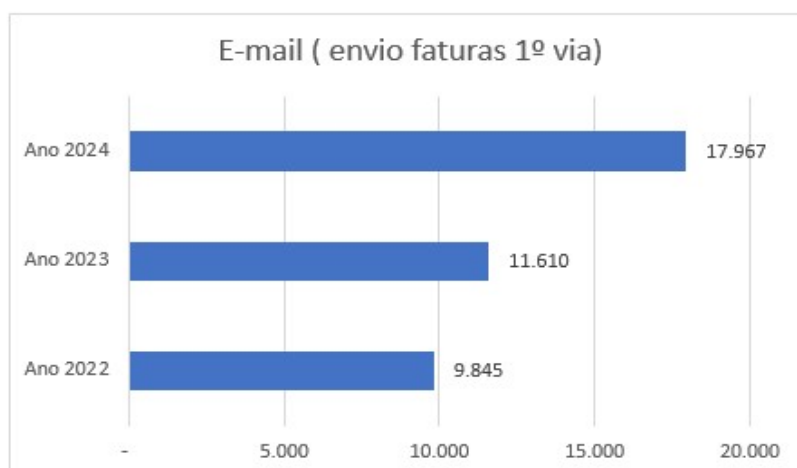
A Cooperaliança possui, também, a Agência Virtual, uma opção de atendimento on line, onde o associado e consumidor busca o atendimento comercial da distribuidora sem precisar sair de casa. Para acessar, o consumidor deve entrar no site da Cooperativa (www.cooperalianca.com.br) e clicar no link Agência Virtual, localizado na capa do site. Após realizar o cadastro, o consumidor pode navegar pelo espaço virtual. Neste canal de atendimento o associado e consumidor encontra disponível o histórico de consumo, faturas em aberto, emissão da 2º via de fatura, solicitação de serviços, esclarecimento de dúvidas, registro de reclamações, atualização de cadastro entre outros.

Destacou se novamente no ano de 2024, o canal de atendimento digital disponível ao associado e consumidor, a LIA, assistente virtual por meio do whatsapp através do número 3461 3200. O chatbot utiliza inteligência artificial para a realização de diversos serviços como a emissão da segunda via, consulta de débitos, falta de energia ou falar com nossos atendentes, semelhante ao tele atendimento e o atendimento presencial.

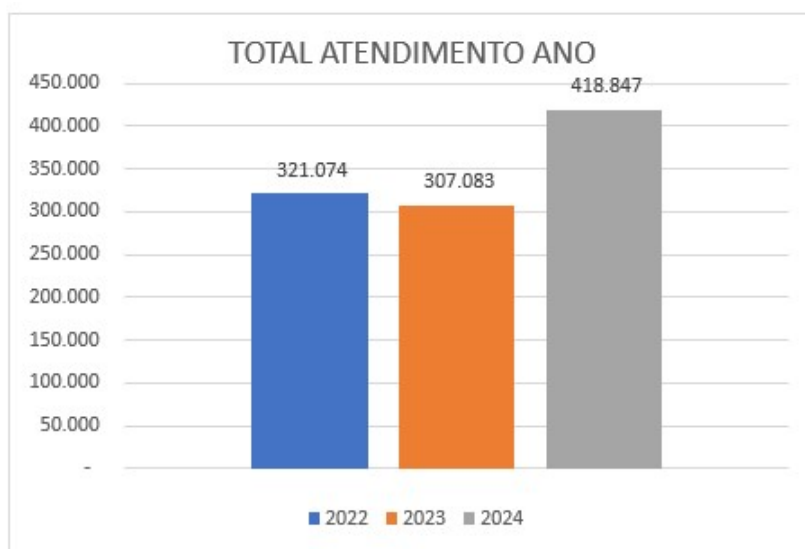
Para reclamações recorrentes, a Cooperaliança disponibiliza o telefone da ouvidoria, o 0800 600 4048, disponível durante o atendimento em horário comercial e também está cadastrada no site www.consumidor.gov.br em atendimento a Resolução Aneel 1000/2021.

O ano de 2024 apresentou a crescente busca do associado e consumidor para o envio das faturas de consumo de energia elétrica por e-mail. Esta opção de canal de atendimento é específico para aqueles que desejam não mais receber a fatura em sua unidade consumidora de forma física, ou seja, sem papel, somente de forma digital pelo endereço eletrônico, por ele informado. Em média foram enviadas mensalmente em **2024, 17.967** faturas por e-mail, um crescimento de 63% comparado ao ano de 2023.

	Ano 2022	Ano 2023	%	Ano 2024	%
E-mail (envio faturas 1º via)	9.845	11.610	18%	17.967	55



No ano de 2024, os canais de atendimento registraram 418.847 atendimentos, 36% a mais em comparação ao ano anterior que registrou 307.083 atendimentos.

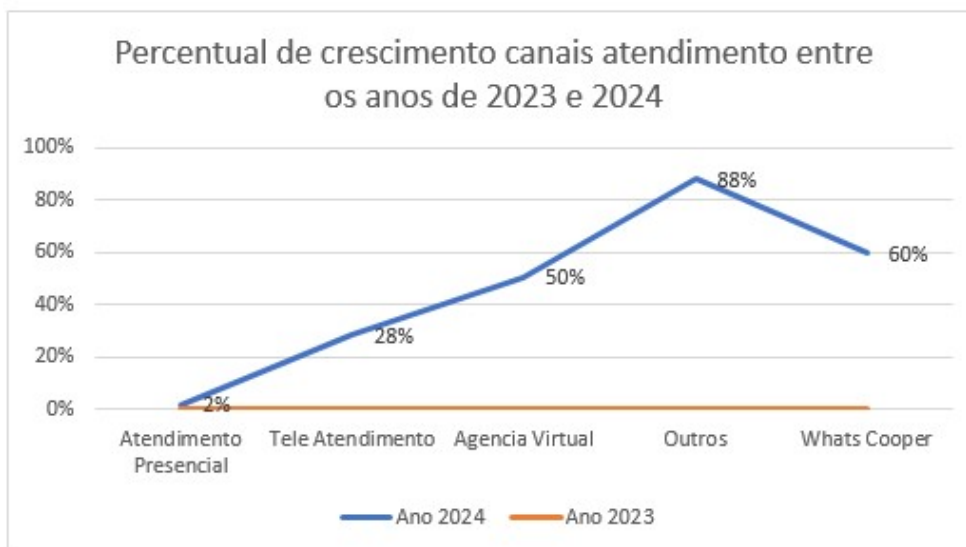


Estes totais de atendimento foram distribuídos em atendimento presencial: 90.159, Agencia Virtual/Internet 140.996, Tele Atendimento 71.887, outros atendimentos 40.585 e whats Cooper com 75.220 atendimentos.

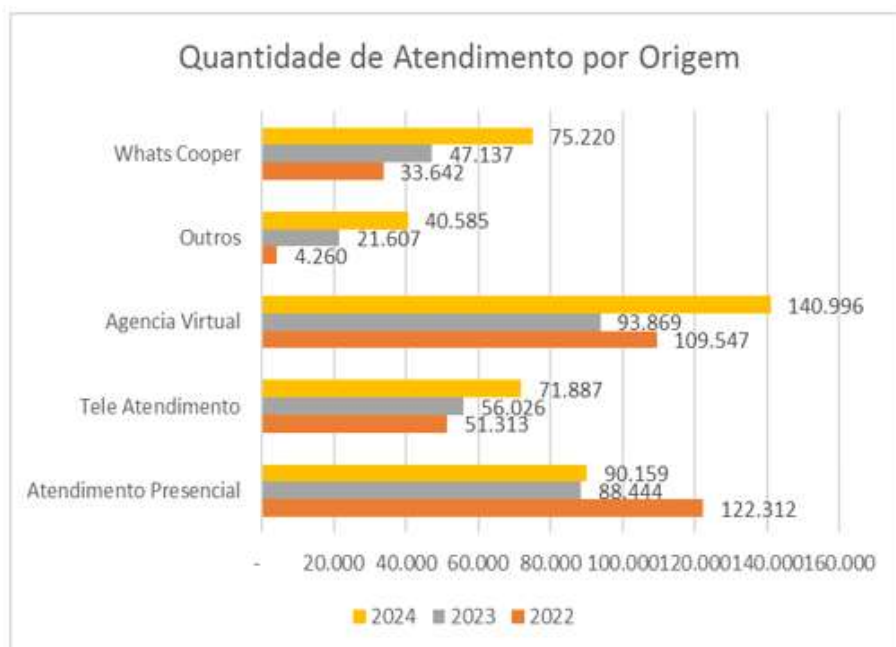
	2023	2024	%
TOTAL DE ATENDIMENTO	307.083	418.847	36%
Atendimento Presencial	88.444	90.159	2%
Tele Atendimento	56.026	71.887	28%
Agencia Virtual/Internet	93.869	140.996	50%
Outros	21.607	40.585	88%
Whats Cooper	47.137	75.220	60%

O grafico abaixo, apresenta o percentual de crescimento de cada canal de atendimento, entre o ano de 2023 e 2024. Ressalta – se o crescimento do

whatsapp Lia, como o canal que mais registrou aumento de procura por atendimento.

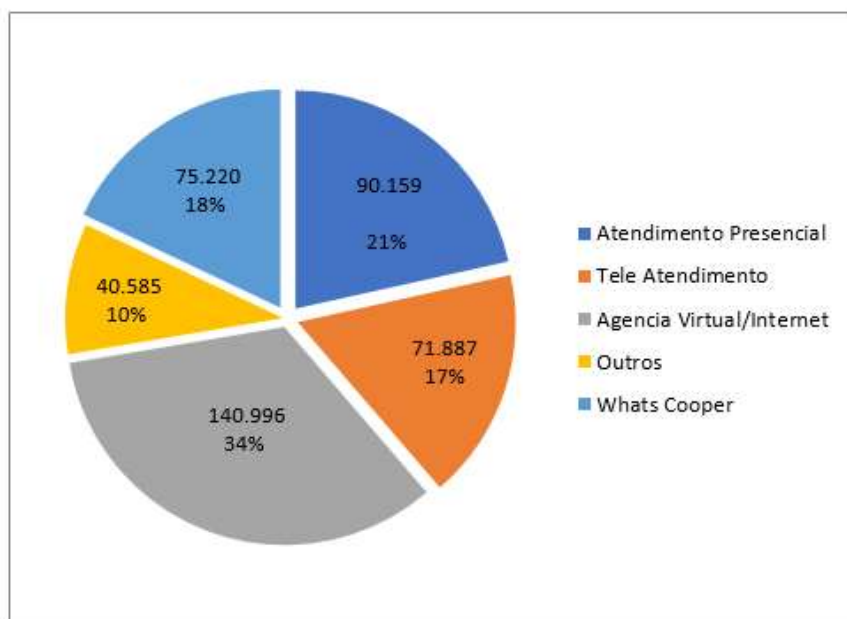


Já neste grafico apresenta se a evolução destes atendimentos nos ultimos, tres anos, e confirma a tendencia da busca pelo atendimento de forma digital, seja pelo tele atendimento, ou agencia virtual ou whatsapp



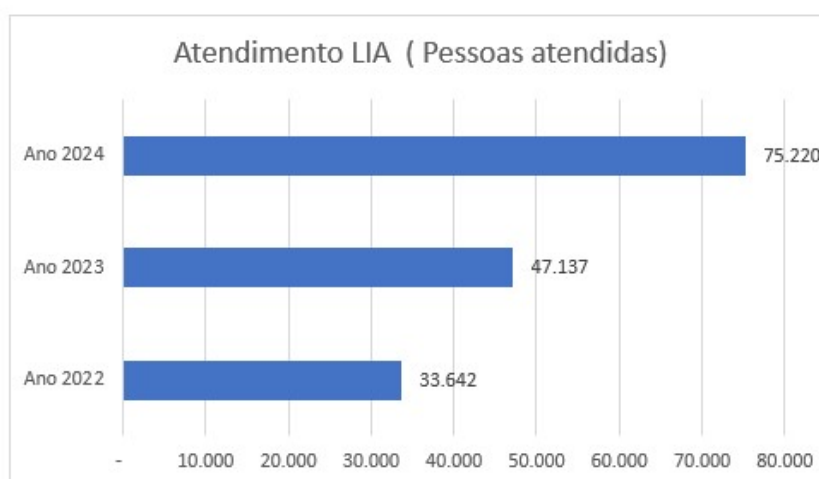
No Grafico a seguir, apresenta se o percentual que cada canal de atendimento representa sobre o total de atendimento no ano. Percebe se que do montante de 418.847 atendimentos no ano de 2024, a agencia virtual lidera como

o canal de atendimento mais procurado, com 34% de atendimento, seguido pelo atendimento presencial com 21%, whatsapp Lia com 18% e o Tele atendimento com 17%.



Continua em destaque, a crescente procura pelo canal de atendimento via WhatsApp LIA, que em 2024 registrou 75.220 atendimentos, crescimento anual médio de 60% em comparativo ao ano de 2023.

	Ano 2022	Ano 2023	%	Ano 2024	%
Atendimento LIA (Pessoas atendidas)	33.642	47.137	40%	75.220	60%



Continuamos a observar no ano de 2024 a busca dos associados e consumidores aos canais de atendimento digitais, porém com destaque ao atendimento via whatsapp, pelo chatboot LIA, com acréscimo de 60% de crescimento e a agencia virtual com crescimento de 50%, este aumento pela procura da agencia virtual refere se ao investimento que está sendo realizado na modernização deste canal de comunicação.

Com a implantação das novas tipologias de Atendimento no ano de 2023 em cumprimento a Resolução 2.992 Aneel de 07 de Dezembro de 2021 e a nova metodologia de registros de demandas pelo SAC – Serviço de atendimento ao Consumidor definido pela Aneel – Agencia Nacional de Energia Elétrica, onde define se a classificação das origens da demandas do consumidor, ou seja, qual canal o consumidor nos procurou para ser atendido refletiu se ainda em 2024, grande volume de registro de atendimento neste canal de atendimento outros, devido a inexistência de alguns canais de atendimento que faltam ser incluídos no software que usamos atualmente.

Analisando e fazendo um comparativo do total de atendimentos comerciais referentes ao ano de 2023 e 2024, obtivemos um aumento de 36%. Este aumento está concentrado na procura pelos canais de atendimento digital, fato que demonstra a busca de nossos associados e consumidores por novas tecnologias de atendimento, o que faz a Cooperaliança buscar cada vez mais investimento em tecnologia, garantido a satisfação de todos e a qualidade dos serviços prestados pela Cooperaliança.

Atendimento Comercial Ano 2023			
	2023	2024	%
Atendimento Presencial	88.444	90.159	2%
Tele Atendimento	56.026	71.887	28%
Agencia Virtual/Internet	93.869	140.990	50%
Outros	21.607	40.585	88%
Whats Cooper	47.137	75.220	60%
Total Atendimento Ano	307.083	418.847	36%

1.10 Construções de redes

Neste período, tivemos um acréscimo no sistema de distribuição de energia elétrica de 15,14 km de Alta Tensão e 25,65 km de Baixa Tensão.

As melhorias no sistema de distribuição totalizaram 18,00 km de Alta Tensão e 32,68 km de Baixa Tensão.

Içara	Redes Novas em Metros		Melhorias em Metros	
	B.T	A.T	B.T	A.T
Localidades				
Campo Mãe Luzia	-	-	80	80
Nossa Senhora de Fatima	-	160	400	160
Jaqueline	400	400	450	80
Lombas Pedreiras	2.000	300	120	510
Santa Cruz	720	760	460	-
Boa Vista	1.690	680	1.050	420
Sanga Funda	560	600	680	500
Linha Esperança	80	320	320	360
Linha Pasqualine	90	-	-	-
Liri	600	540	1.430	370
Vila São Pedro	300	-	90	-
Raichask	-	30	240	180
Espigão	-	-	50	-
Rio Acima	280	-	200	160
Linha Três Ribeirões	120	520	490	160
Cristo Rei	-	150	350	240
Centenário	-	-	50	-
Coqueiros	110	1.280	950	350
3ª Linha	590	450	750	450
2ª Linha	120	30	300	310
1ª Linha	2.690	1.250	680	650
Vila Nova	5.100	1.680	1.580	2.460
Jardim Silvana	-	-	280	-
Jardim Elizabete	-	180	590	200
Jardim Pinheiro	-	-	160	-
Centro	-	-	710	370
Esplanada	520	340	540	90
Linha Santa Cruz	450	240	-	90
Linha do Meio	360	-	-	-
Primeiro de Maio	-	-	80	-
Ponta do Mato	45	-	250	-
Poço 3	-	-	120	-
Barracão	-	-	680	240
Barreira	370	-	550	200
Vila São José	130	20	540	260
Linha Zilli	80	1.150	1.550	1.330
Rio dos Anjos	1.510	940	660	530
Rio dos Porcos Sul	200	160	-	80
Rio dos Porcos Norte	180	300	420	500
Vila Alvorada	910	790	500	90
São Rafael	-	-	200	80
Canal do Norte	1.020	680	630	630
Corde Bamba	-	-	90	-
Tereza Cristina	80	-	120	160
Total em Metros	21.305	13.950	19.390	12.290

B. Rincão	Redes Novas em Metros		Melhorias em Metros	
	Localidades	B.T	A.T	B.T
Balneário Rincão	1.580	400	6.070	980
Vila Suíça	310	-	170	-
Balneário Barra Velha	-	-	860	-
Pedreiras	570	260	1.250	1.010
Lagoa dos Faxinal	-	-	200	160
Lagoa dos Freitas	450	30	600	170
Lagoa dos Esteves	700	420	1.070	2.690
Urussanga Velha	-	-	200	80
Total em Metros	3.610	1.110	10.420	5.090

Jaguaruna	Redes Novas em Metros		Melhorias em Metros	
	Localidades	B.T	A.T	B.T
Balneária Esplanada	510	-	1.935	250
Balneário Torneiro	195	40	615	90
Linha Carioca	40	40	170	90
Arroio da Cruz	-	-	90	190
Total em Metros	745	80	2.870	620

1.11 Serviços Executados

Instalações de Transformadores

No período foram instalados 74 novos transformadores e ampliados outros 29 totalizando 103 transformadores, aumentando a carga instalada do sistema em 6,56 MVA.

Içara	Implantados (KVA)	Ampliados (kVA)
Centro	3-45	
Boa Vista	3-75, 3-75	3-45 p/ 3-75, 3-30 p/ 3-75
Jardim Elizabete	3-75	
Espigão	3-45	
Jaqueline	3-45	
Cristo Rei	3-225	
Santa Cruz	3-45, 3-30	3-30 p/ 3-75, 3-75 p/ 3-112,5
Ponta do Mato		
1ª Linha	3-45, 3-30, 3-75, 3-75, 3-112,5	
2ª Linha	3-45, 3-112,5	3-30 p/ 3-75
3ª Linha		3-45 p/ 3-75, 3-30 p/ 3-75, 1-15 p/ 3-30
Linha Três Ribeirões	1-25 3-75, 3-75, 3-75, 3-75, 3-75, 3-75, 3-75, 3-112,5, 3-112,5, 3-112,5, 3-75, 3-75, 3-75	
Vila Nova	75, 3-75, 3-75	
Coqueiros	3-30, 3-75	
Vila São José	3-112,5	
Vila Alvorada	3-75, 1-15	3-45 p/ 3-75
Linha Zilli	3-30	
Raichask	3-112,5	
Esplanada	3-45	3-45 p/ 3-75, 3-300 p/ 3-500
Nossa Senhora de Fatima	3-45, 3-45	3-45 p/ 3-75, 3-45 p/ 3-75
Poço 3	3-45	
Rio Acima		3-45 p/ 3-75
Rio dos Anjos	1-25	
Rio Dos Porcos Norte	3-30, 3-112,5	
Rio Dos Porcos Sul	3-112,5, 3-112,5	
Sanga Funda	3-30, 1-15	3-75 p/ 3-112,5
São Rafael	3-45	
Linha Três Ribeirões	3-112,5	3-30 p/ 3-45
Liri	3-112,5, 3-112,5, 3-75, 3-112,5	3-45 p/ 3-75, 3-75 p/ 3-112,5, 3-75 p/ 3-112,5, 3-75 p/ 3-112,5
Linha Esperança	3-300, 3-75	
Lombas Pedreiras	3-112,5, 3-112,5, 3-112,5, 3-30	1-15 p/ 1-25
Tereza Cristina		3-30 p/ 3-45
Total - Potência	61 transformadores 4.752,5kVA	22 transformadores-862,5kVA

Bal. Rincão	Implantados (KVA)	Ampliados (kVA)
Balneário Rincão	3-75, 3-75, 3-75	3-45 p/ 3-75, 1-15 p/ 3-30
Lagoa dos Faxinal	3-30, 3-45, 3-45, 3-45	3-112,5 p/ 3-150
Lagoa dos Esteves	3-75, 3-30, 3-30	
Vila Suíça		3-45 p/ 3-75, 3-50 p/ 3-75
Total - Potência	10 transformadores - 525kVA	05 transformadores-137,5kVA

Jaguaruna	Implantados (KVA)	Ampliados (kVA)
Arroio da Cruz		3-30 p/ 3-45
Balneário Tomeiro	3-30	
Balneário Esplanada	3-112,5	3-30 p/ 3-45
Linha Carioca	3-112,5	
Total - Potência	03 transformadores - 255kVA	2 transformadores - 30kVA

Subestações Rincão e Celesc

A Subestação Rincão teve demanda máxima de 32,5 MW no período do verão com as entradas das cargas dos veranistas, sendo que na Subestação Celesc demanda máxima foi de 29,9 MW, totalizando uma carga de 62,4 MW em todo sistema de distribuição da Cooperaliança.

Loteamentos Melhorias

Obras de melhorias com ampliação de cargas, padronizações de novas estruturas, utilização de condutores multiplexados e divisões de circuitos.

Manutenções nos loteamentos com troca de postes e ferragens, também foram substituídos condutores para cabos multiplexados, proporcionando uma melhor qualidade na distribuição de energia elétrica.

Sistema de Distribuição de Energia Elétrica

O sistema de distribuição de energia elétrica da Cooperaliança é composto de 13 alimentadores, sendo que 08 oriundos da Subestação Rincão e os demais da Subestação Celesc, com possibilidade de manobras de cargas entre eles.

As obras de interligações entres os alimentadores, proporcionam uma maior rapidez na recomposição do sistema de distribuição de energia, melhorando os índices de qualidade e continuidade, evitando as faltas de energia elétrica.

O sistema digital de suporte e controle da SE Rincão com os religadores de campo, proporcionou uma melhor rapidez nas intervenções do sistema de distribuição da Cooperaliança.

O faturamento das indústrias já estão todos com tele medições de energia, iniciamos os testes nos consumidores residenciais utilizando os sistemas digitais de controle para faturamento.

Vistoria nas Unidades Consumidoras

Realizamos 5.768 vistorias nas unidades consumidoras, buscando reduções das perdas comerciais no sistema de distribuição

Plantão 24 horas

A Central de Operação e Distribuição “COD” atendeu a 5.339 chamadas de diversas localidades, com falta de energia elétrica.

Análise de Projetos Elétricos

Neste período foram analisados 355 projetos sendo, 324 residenciais, 14 comerciais, 08 indústrias e 06 loteamentos.

Orientamos os consumidores com relações as normas e procedimentos de segurança nas instalações elétricas conforme norma NR-10.

Conclusão

O sistema de distribuição de energia elétrica, apresentou uma carga bem distribuída nos alimentadores das regiões litorâneas e rurais.

Na subestação da Celesc os alimentadores apresentaram carregamento crítico em cinco meses do ano, ultrapassando os limites de tolerância nos contratos de Demanda.

As demandas máximas de energia ocorreram no período de verão, com as cargas dos veranistas.

Deverá ser executado obras de ampliação da Subestação Rincão para transferência de cargas e facilitar as manobras de transferência de cargas entres as subestações.

Também foram realizadas melhorias no sistema de distribuição com divisão de circuitos e instalações de novos transformadores de distribuição

1.12 Tecnologia da Informação

O desenvolvimento das áreas de negócios de uma concessionária de energia depende, substancialmente, de soluções adequadas de Tecnologia da Informação, o qual permeia e dá suporte a praticamente tudo o que a concessionária faz mediante sistemas de informação (*software*), redes de computadores (comunicação lógica), e atendimento ao consumidor (processamento, suporte e infraestrutura).

Visando sempre a melhoria de suas tecnologias de informação a Cooperaliança investiu no ano de **2024 R\$ 217 mil** em novas equipamentos de informática.

	2024	2023
Descrição	Valor Investido	Valor Investido
Computadores	182	39
Infraestrutura e outros equipamentos	0	3
Licenças	35	0
TOTAL	217	42

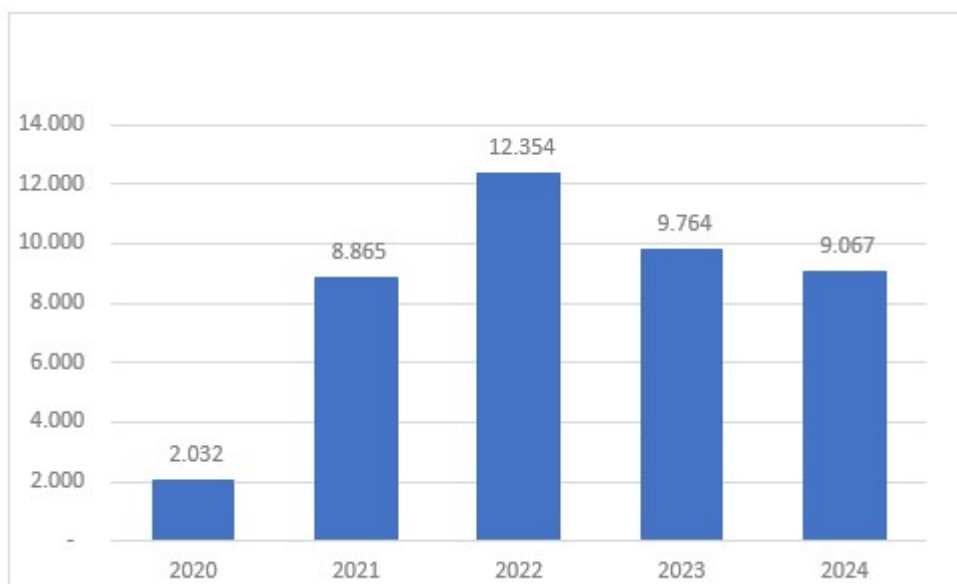
2 Desempenho Econômico-Financeiro

A Sobra de 2024 do exercício foram de R\$ 9.067 mil, contra R\$ 9.764 mil de 2023 o que representou uma redução de (7,13) %.

A Receita Operacional Líquida atingiu, em 2024, R\$ 132.497 mil, enquanto em 2023 o resultado foi de R\$ 127.386 mil, representando um aumento de 4,01%.

Já o custo do serviço de energia elétrica de 2024 foi de 85.175 mil contra 80.923 mil em 2023 representando um aumento de 5,25%.

As sobras dos últimos 05 (cinco) exercícios apresentam-se conforme evolução a seguir:



2.1 Investimentos

Em 2024, os investimentos da Cooperativa, importaram em R\$ 11.709 mil, isso representou uma redução de 5,17% em relação a 2023, como pode ser observar no quadro a seguir:

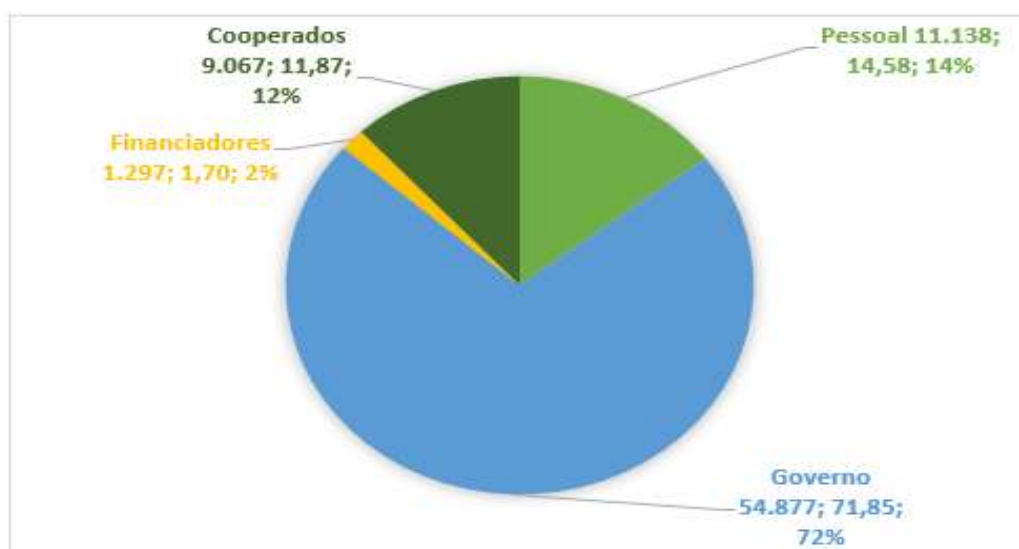
	2024	2023	%
Obras de Distribuição	9.842	9.773	0,71%
Subestação 69 Kv	-	-	-
Instalações Gerais	56	3	1766,67%
Veículos	1.403	2.529	-44,52%
Tecnologia da Informação	217	42	416,67%
Intangível	191	0	100,00%
Total	11.709	12.347	-5,17%

2.2 Valor Adicionado

Em 2024, o valor adicionado líquido, gerado como riqueza pela concessionária, foi de R\$ 76.379mil, representando 41,21% da Receita Operacional Bruta, com a seguinte distribuição:

Valor Adicionado em 2024 - em milhares de R\$		
Distribuição	Valor	%
Pessoal	11.138	14,58
Governo	54.877	71,85
Financiadores	1.297	1,70
Cooperados	9.067	11,87
TOTAL	76.379	100

Representação gráfica da DVA – Demonstração do valor Adicionado



2.3 Políticas de Reinvestimentos e Distribuição de Sobras

Aos associados, estatutariamente, é garantida a destinação das sobras líquidas do exercício, as quais foram totalmente destinadas ao **Fundo de Expansão e Manutenção do Sistema de Distribuição** para que a concessionária mantenha o serviço universalizado.

2.4 Composição Acionária

Em 31 de dezembro de 2024 o capital social da concessionária era de R\$2.290 milhões, composto por 2.290.000 quotas com valor nominal de R\$ 1,00 cada.

As quotas permanecem com os preços previstos no artigo 14º do Estatuto Social, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 27 de setembro de 2013.

Capítulo VII

Do Capital Social.

Art. 14º O capital social da Cooperaliança é representado por cotas-partes no valor de R\$1,00 (um real) cada uma, não terá limite quanto ao máximo, variará conforme o número de cotas subscritas, mais nunca será inferior a R\$10.641,00 (dez mil seiscentos e quarenta e um reais).

Composição das quotas do capital social

Números de Associados		Capital Social
Total de associados em Dez/2023	52.178	2.166
Total de associados em Dez/2024	54.803	2.290

3 Gestão

3.1 Planejamento Empresarial

O planejamento é uma ferramenta que promove o desenvolvimento e o crescimento da empresa, e tem por objetivo consolidar o comprometimento dos executivos e profissionais para com os resultados previamente estabelecidos; e, fundamentalmente, mantendo o foco na satisfação e atendimento das necessidades dos consumidores/Associados.

3.2 Recursos Humanos

Em 2024 a concessionária investiu R\$ 64 mil em programas de formação técnica e desenvolvimento profissional e humano de seus colaboradores, visando manter a evolução nas áreas tecnológicas e gerenciais, e oferecer aos mesmos, oportunidades de desenvolvimento de suas habilidades e potenciais.

3.3 Responsabilidade Social

Responsabilidade Social é desenvolver ações que estejam conectadas à identidade empresarial da instituição. A Cooperaliança cumpre seu papel de empresa com Responsabilidade Social agindo com ética interna e externamente, com associados e colaboradores.

Age com Responsabilidade Social quando coloca à frente de todas as suas ações seus princípios e valores, baseados na transparência, na excelência em serviços de distribuição de energia elétrica, em desenvolvimento regional, e comprometimento com o meio ambiente.

3.4 Responsabilidade Ambiental

Comprometida com o meio ambiente, a Cooperaliança realiza ações que visam a “economia do planeta”. Planeja toda construção de redes de distribuição, na intenção de evitar impactos ambientais.

Pensando na qualidade do fornecimento de energia, sem interrupções, a poda da vegetação é de suma importância. Para evitar problemas, a prevenção é o melhor caminho. Pensando nisso a Cooperaliança dispõe de uma equipe especializada em poda para realizar este serviço com segurança.

3.5 Concessionária em números

Atendimento

Atendimento	2024	2023	%
Número de Consumidores	45.111	43.992	2,54
Número de empregados	123	119	3,36
Número de Consumidores por empregados	367	370	-0,81
Número de postos de atendimento	4	4	0,00

Mercado

Mercado	2024	2022	%
Área de concessão (Km ²)	366	366	-
Demanda máxima (MW)	62,40	61,40	1,63
Distribuição direta (GWH)	288,67	269,52	7,10
Consumo residencial médio (MWH/ano)	2.305	2.138	7,81
Tarifas médias de fornecimento (R\$ por MWH)	625,71	592,67	5,57
Residencial	693,57	654,83	5,92
Industrial	546,69	553,74	-1,27
Comercial	609,52	597,71	1,98
Rural	645,12	615,35	4,84
Poder Público	723,79	685,60	5,57
Serviços Públicos	648,94	601,77	7,84
Iluminação Pública	412,67	384,15	7,42
Consumo próprio	725,36	670,33	8,21
DEC (horas)	4,98	5,50	-9,45
FEC (nº de Interrupções)	4,23	5,13	-17,54

Dados Operacionais

Dados Operacionais	2024	2023	%
Número de subestações	1	1	-
Linhas de distribuição AT/BT (Km)	1.580	1.553	1,74
Linha de distribuição em 69 KV (Km)	8,37	8,37	-
Capacidade instalada (MVA)	170,68	164	4,07

Dados Financeiros

Dados Financeiros	2024	2023	%
Receita operacional bruta (R\$ mil)	185.335	178.071	4,08
Receita operacional líquida (R\$ mil)	132.497	127.386	4,01
Margem operacional do serviço líquida (%)	71,49	71,54	-0,06
Lucro líquido (R\$ mil)	9.067	9.764	-7,14
Lucro líquido por mil cotas	9.067	9.764	-7,14
Patrimônio líquido (R\$ mil)	76.546	70.525	8,54
Valor do patrimonial por cota (R\$)	76.546	70.525	8,54
Rentabilidade do patrimônio líquido(%)	11,85	13,84	-14,44
Endividamento do patrimônio líquido (%)	68,29	66,82	2,20
Em moeda nacional (%)	100	100	0,00

Indicadores de Desempenho

Indicadores de Performace	2024	2023	%
Salário Médio dos Funcionários	5.793	5.361	8,06
Energia Comprada por Funcionário (MWH)	2.345	2.265	3,53
Energia Comprada por Consumidor (MWH)	6,39	6,00	6,50

4 Planejamentos de Atividades – 2025

O sistema de distribuição de energia elétrica da Cooperaliança, apresenta um crescimento de demanda e consumo de energia elétrica muito grande nos últimos anos, ultrapassando a marca dos 304 Gwh/ano de energia adquirida, indicando obras de expansão do sistema elétrico.

Devemos executar a ampliação da subestação Rincão, para liberação de mais quatros bay's de saídas, liberando cargas nos alimentadores.

Viabilizar a construção de uma nova subestação de energia em Içara para divisão de cargas entre existente de propriedade da Celesc.

A Subestação Rincão foi planejada para atendimento das cargas dos Balneários e Lagoas, proporcionando uma ampliação no tempo de operação do sistema elétrico destas regiões.

4.1 Suprimento de Energia

A Cooperaliança contratada energia através de leilão no mercado livre recebendo toda energia do sistema de transmissão da Celesc.

4.2 Sistema de Distribuição de Energia Elétrica.

O sistema distribuição de energia elétrica é composto por treze alimentadores com extensão de 1.588 km de extensão, divididos em 1.860 circuitos de baixa tensão, formando todo o sistema de distribuição de energia elétrica.

Com o crescimento do mercado de energia elétrica, devemos ampliar o sistema de distribuição com novos alimentadores, dividindo as cargas de modo a agilizar a distribuição de energia elétrica.

4.3 Redes de Distribuição de Energia elétrica Alta tensão

A distribuição de energia elétrica dos alimentadores, com novas estruturas de rede e substituição de condutores e ampliação de cargas.

As obras abaixo fazem parte da modernização do sistema de distribuição.

Obra	Alimentador	Descrição da Obra	Total R\$	Justificativa
1	Subestação	Ampliação dos Alimentadores	R\$ 1.500.000,00	Ampliação de Cargas
2	Subestação	Interligação de Novos Empreendimentos	R\$ 400.000,00	Ampliação de Cargas
3	Subestação	interligações e troca de Condutores	R\$ 1.200.000,00	Ampliação de Cargas
Total			R\$ 3.100.000,00	

4.4 Redes de Distribuição de Energia elétrica em Baixa Tensão

Obras que fazem parte das ampliações do sistema de distribuição de energia elétrica necessárias para atendimentos dos novos consumidores e ampliações de disponibilidades de cargas.

Obra	Circuitos	Descrição da Obra	Total R\$	Justificativa
1	SE's	Divisão de circuitos elétrico 45 transformadores	1.200.000	Instalações de novos Transformadores
2	SE's	Manutenção do sistema elétrico de distribuição	900.000	Manutenções corretivas e preventivas
3	SE's	Ampliações e troca de Condutores nos bairros	700.000	Ampliações e troca de condutores
4	SE's	Melhorias do sistema elétrico de distribuição	1.500.000	Manutenções corretivas e preventivas
5	SE's	Sistema de medição e tele comandos	1.000.000	Sistema Tele Medições
Total			R\$ 5.300.000,00	

4.5 Aquisição de Equipamentos

Equipamentos necessários para ligações de novos consumidores, ampliação do sistema de distribuição de energia elétrica.

Quantidade	Tipo	Total R\$	Justificativa
50	Transformadores	R\$ 900.000,00	Atender ao Aumento de Carga
1.500	Medidores de Energia	R\$ 500.000,00	Atender ao Crescimento de Mercado
5	Religadores	R\$ 500.000,00	Qualidade na energia distribuída
	Total	R\$ 1.900.000,00	

4.6 Ampliação Subestação Rincão

Quantidade	Tipo	Total R\$	Justificativa
1	BTO-03 Barramento BT	R\$ 1.700.000,00	Ampliação Bay's Alimentadores
2	Transformador de Força 20/26,6 MVA	R\$ 4.500.000,00	Aquisição do Transformador de Força
3	Comissionamento Elétrico da SE	R\$ 350.000,00	Sistema de Proteção dos Equipamentos
4	Projeto 69 KV	R\$ 100.000,00	Projeto Executivo
	Total	R\$ 6.650.000,00	

Total dos investimentos: R\$ 16.950.000,00 (Dezesseis milhões novecentos e cinquenta mil reais)

5 Agradecimentos

O ano de 2024 foi um marco na história da Cooperaliança, com grandes conquistas e avanços que fortalecem o compromisso da nossa cooperativa com o desenvolvimento regional e o bem-estar dos associados. Quero expressar minha gratidão ao vice-presidente Paulo da Silva, ao secretário Cleber Viana e aos conselheiros Henrique Guglielmi, Pedro Paulo Gonçalves e Samuel Goulart Baldissera, cuja dedicação e trabalho foram fundamentais para que superássemos desafios e alcançássemos resultados tão importantes.

Agradeço também a todos os colaboradores da Cooperaliança, que, com excelência e comprometimento diário, contribuíram com nossas realizações em todas as áreas. Um agradecimento especial ao Conselho Fiscal 2024 e aos Delegados Juntos à Federação das Cooperativas de Santa Catarina – Fecoerusc, pelo cuidado e compromisso em manter elevados padrões de transparência e eficiência na gestão da nossa cooperativa.

Neste ano, realizamos investimentos históricos que somaram mais de R\$ 8 milhões, refletidos em melhorias significativas para nossos associados e para a comunidade. Entre as iniciativas, destacam-se a instalação de modernos reguladores de tensão, com um porte de R\$ 1,6 milhões, garantindo mais estabilidade e qualidade no fornecimento de energia, e a implantação de um alimentador expresso, com investimento de R\$ 1, 2 milhões, que fortalece o sistema elétrico e apoia o crescimento de empresas locais, como a Eskimó.

Nosso compromisso com a saúde e a qualidade de vida dos associados também se consolidou em 2024. A Clínica Médica Cooperaliança já realizou mais de 5 mil atendimentos em oito especialidades, oferecendo cuidados gratuitos e descontos de até 60% em exames, beneficiando centenas de famílias. No âmbito social, destacamos a formação de mais de 100 mulheres nos cursos gratuitos de manicure promovidos pelo projeto Cooperaliança Mulher, reafirmando nosso papel no empoderamento feminino.

A celebração do Dia das Crianças foi outro grande sucesso, reunindo mais de 5 mil pessoas em um dia de alegria, diversão e união, reafirmando nosso compromisso com a comunidade. Além disso, concluímos a implantação da Cooperaliança Inclusiva, nosso centro de atendimento gratuito para crianças com espectro autista, que já está em pleno funcionamento, promovendo a inclusão e oferecendo suporte às famílias associadas.

Por fim, fomos novamente reconhecidos nacionalmente. Pelo quarto ano consecutivo, a Cooperaliança foi finalista no Prêmio Aneel de Qualidade, um reconhecimento ao esforço contínuo para garantir a excelência no atendimento e nos serviços prestados.

Agradeço especialmente aos nossos associados, cuja confiança depositada na diretoria atual é o alicerce de todas as nossas conquistas. Que 2025 seja um ano ainda mais próspero e repleto de realizações para todos nós!



Reginaldo de Jesus
Presidente

Balço Patrimonial Ativo

COOPERATIVA ALIANÇA - COOPERALIANÇA
CNPJ: 83.647.990/0001-81
Demonstrações Contábeis Societárias em 31 de Dezembro 2024
Balço Patrimonial
 (Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	NOTA	2024	2023
<u>Circulante</u>		<u>39.947</u>	<u>37.498</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	2.389	4.450
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	6	26.572	24.996
Serviços em Curso	7	586	101
Tributos Compensáveis	8	1.310	734
Almoxarifado Operacional	9	1.045	939
Ativos Financeiros Setoriais	10	5.926	3.247
Despesas Pagas Antecipadamente	11	21	9
Reembolso do Fundo da CDE	12	1.273	2.099
Outros Ativos Circulantes	13	825	922
<u>NÃO CIRCULANTE</u>		<u>88.871</u>	<u>80.153</u>
<u>REALIZAVEL A LONGO PRAZO</u>		<u>10.014</u>	<u>7.515</u>
Tributos Compensáveis	8	702	442
Depósitos Judiciais e Cauções	14	38	53
Tributos Diferidos	15	9	94
Outros Ativos não Circulantes	13	972	545
Ativo Indenizável (Concessão)	16	8.293	6.381
INVESTIMENTOS	17	2.149	2.139
IMOBILIZADO NÃO VINCULADO A CONCESSÃO	18	54	18
INTANGÍVEL	19	76.654	70.481
TOTAL DO ATIVO		128.818	117.651

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Balço Patrimonial Passivo

COOPERATIVA ALIANÇA - COOPERALIANÇA
CNPJ: 83.647.990/0001-81
Demonstrações Contábeis Societárias em 31 de Dezembro 2024
Balço Patrimonial
(Valores expressos em milhares de reais)

PASSIVO	NOTA	2024	2023
<u>Circulante</u>		<u>35.154</u>	<u>31.851</u>
Fornecedores	20	11.834	12.484
Empréstimos e Financiamentos	21	965	1.718
Obrigações Sociais Trabalhistas	22	1.668	1.592
Tributos	8	3.769	2.092
Encargos Setoriais	23	4.626	3.714
Passivos Financeiros Setoriais	10	7.801	6.896
Outros Passivos Circulantes	24	4.491	3.355
<u>NÃO CIRCULANTE</u>		<u>17.118</u>	<u>15.274</u>
<u>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</u>		<u>17.118</u>	<u>15.274</u>
Empréstimos e Financiamentos	21	3.297	3.824
Provisões para Litígios	25	1.620	1.510
Obrigações Vinculadas à Concessão	26	12.201	9.940
<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	<u>27</u>	<u>76.546</u>	<u>70.525</u>
Capital Social		2.290	2.166
Reservas de Capital	□	873	873
Ajuste de Avaliação Patrimonial		3.562	3.900
Reserva Legal		11.904	11.039
Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social		1.328	1.262
Fundo de Expansão e Manutenção do Sistema de Distribuição		52.395	46.864
Reserva para Geração de Energia		1.148	1.148
Fundo de Expansão da Sede Social		18	67
Sobras e Disposição da AGO		3.028	3.205
TOTAL DO PASSIVO		<u>128.818</u>	<u>117.651</u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Demonstração das Sobras ou Perdas

COOPERATIVA ALIANÇA - COOPERALIANÇA
CNPJ: 83.647.990/0001-81
Demonstrações Contábeis Societárias em 31 de Dezembro 2024
Demonstração das Sobras ou Perdas do Exercício
(Valores expressos em milhares de reais)

	NOTA	2024	2023
INGRESSOS/RECEITAS	28	185.335	178.071
Fornecimento de Energia Elétrica		58.661	52.306
Uso do Sistema de Distribuição		92.715	87.759
Fornecimento não Faturado		159	(275)
Fornecimento Demais Ativos e Passivos		22	(520)
Fornecimento Diferimento ou Devolução		(35)	4.071
Renda da Prestação de Serviços		309	196
Doações, Contribuições e Subvenções		18.120	18.789
Outros ingressos Operacionais		15.384	15.746
DEDUÇÕES DOS INGRESSOS/RECEITAS	29	(52.838)	(50.685)
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOBRE A RECEITA		(29.040)	(26.286)
ENCARGOS SETORIAIS		(23.798)	(24.400)
INGRESSO/RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	30	132.497	127.386
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	31	(85.175)	(80.923)
Dispêndios com Energia Elétrica Adquirida		(84.844)	(80.033)
Dispêndios Encargos de Transmissão, Conexão		(331)	(890)
Custo de Operação		(35.705)	(33.492)
Pessoal e Administradores		(12.990)	(11.475)
Material		(2.004)	(2.131)
Serviços Terceiros		(4.272)	(3.992)
Depreciação e Amortização		(4.753)	(4.428)
Dispêndios/ Despesas de Construção da Infraestr		(11.104)	(11.784)
Proviões		(582)	318
SOBRA OU LUCRO BRUTO		11.617	12.971
OUTROS DISPÊNDIOS /DESPESAS OPERACIONAIS	32	(3.034)	(3.651)
Dispêndios/Despesas com Vendas		(555)	(439)
Dispêndios/Despesas Gerais e Administrativas		(842)	(799)
Outros Dispêndios/Despesas Operacionais		(1.637)	(2.413)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		8.583	9.320
RESULTADO FINANCEIRO	33	671	625
Ingressos/Receitas Financeiras		1.968	1.993
Dispêndios/Despesas Financeiras		(1.297)	(1.368)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE AS SOBRAS		9.254	9.945
Contribuição Social		(53)	(54)
Imposto de Renda		(134)	(127)
SOBRAS LIQUIDAS DO EXERCÍCIO	34	9.067	9.764

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Demonstração do Resultado Tributável

COOPERATIVA ALIANÇA - COOPERALIANÇA
CNPJ: 83.647.990/0001-81
Demonstrações Contábeis Societárias em 31 de Dezembro 2024
Demonstração do Resultado Tributável 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	2024	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo
INGRESSOS/RECEITAS	185.335	158.758	26.577
Fornecimento de Energia Elétrica	58.661	49.155	9.506
Uso do Sistema de Distribuição	92.715	81.085	11.630
Fornecimento não Faturado	159	137	22
Fornecimento Demais Ativos e Passivos	22	19	3
Fornecimento Diferimento ou Devolução	(35)	(30)	(5)
Renda da Prestação de Serviços	309	257	52
Doações, Contribuições e Subvenções	18.120	15.280	2.840
Outros Ingressos Operacionais	15.384	12.855	2.529
DEDUÇÕES DOS INGRESSOS/RECEITAS	(52.838)	(44.499)	(8.339)
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOBRE A RECEITA	(29.040)	(24.069)	(4.971)
ENCARGOS SETORIAIS	(23.798)	(20.430)	(3.368)
INGRESSO/RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	132.497	114.259	18.238
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(85.175)	(73.122)	(12.053)
Dispêndios com Energia Elétrica Adquirida	(84.844)	(72.838)	(12.006)
Dispêndios Encargos de Transmissão, Conexão	(331)	(284)	(47)
Custo de Operação	(35.705)	(30.653)	(5.052)
Pessoal e Administradores	(12.990)	(11.152)	(1.838)
Material	(2.004)	(1.721)	(283)
Serviços Terceiros	(4.272)	(3.667)	(605)
Depreciação e Amortização	(4.754)	(4.081)	(673)
Dispêndios/Despesas de Construção da Infraestrut.	(11.104)	(9.533)	(1.571)
Proviões	(581)	(499)	(82)
SOBRA OU LUCRO BRUTO	11.617	10.484	1.133
OUTROS DISPÊNDIOS /DESPESAS OPERACIONAIS	(3.034)	(2.605)	(429)
Dispêndios/Despesas com Vendas	(556)	(478)	(78)
Dispêndios/Despesas Gerais e Administrativas	(841)	(722)	(119)
Outros Dispêndios/Despesas Operacionais	(1.637)	(1.405)	(232)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	8.583	7.879	704
RESULTADO FINANCEIRO	671	576	95
Ingressos/Receitas Financeiras	1.968	1.690	278
Dispêndios/Despesas Financeiras	(1.297)	(1.114)	(183)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE A:	9.254	8.455	799
Contribuição Social	(53)		(53)
Imposto de Renda	(134)		(134)
SOBRAS LIQUIDAS DO EXERCÍCIO	9.067	8.455	612

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Demonstração das Destinações Legais e Estatutárias

COOPERATIVA ALIANÇA - COOPERALIANÇA
 CNPJ: 83.647.990/0001-81
 Demonstrações Contábeis Societárias em 31 de Dezembro 2024
 Demonstração das Destinações Legais e Estatutárias
 (Valores expressos em milhares de reais)

	2024		2023	
	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	TOTAL	TOTAL
	SOBRA/LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	8.455	612	9.067
REALIZAÇÃO DE RESERVAS	196	32	228	78
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL				78.317
BASE PARA DESTINAÇÕES	8.651	644	9.295	9.842
FUNDO DE RESERVA LEGAL (10%)	865		865	916
FUNDO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA EDUCACIONAL - FATES (5%)	433		433	458
FUNDO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA EDUCACIONAL - NÃO ASSOCIADOS		644	644	684
FUNDO EXP. MANUT. SIST. DE DISTRIBUIÇÃO (50%)	4.326		4.326	4.579
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA A.G.O	3.028		3.028	3.205

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

COOPERATIVA ALIANÇA - COOPERALIANÇA
CNPJ: 83.647.990/0001-81
Demonstrações Contábeis Societárias em 31 de Dezembro 2024
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
(Valores expressos em milhares de reais)

EVENTOS	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS DE CAPITAL	AJUSTES AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	RESERVAS DE LUCRO						SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	TOTAIS
				FUNDO DE RESERVA LEGAL	FATES	RESERVA PARA GERAÇÃO DE ENERGIA	FUNDO DE EXPANSÃO E MANUT. DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO	FUNDO DE CRIAÇÃO E EXPANÇÃO SEDE SOCIAL	TOTAIS		
SALDOS 31/DEZ./22	2.032	873	4.126	10.123	2.003	1.148	38.161	228	51.664	4.124	62.819
1 - AUMENTO DE CAPITAL									-		
- Integralização de quotas	134								134		134
2 - AUMENTO DE RESERVAS									-		
- Destinações conforme AGO							4.124		4.124	(4.124)	-
- Destinações estatutárias				916	1.142		4.579		6.637	(6.636)	-
3 - DIMINUIÇÃO DE RESERVAS									-		
- Realização de reservas			(226)		(1.882)			(161)	(2.269)	77	(2.192)
4 - SOBRAS APURADAS NO EXERCÍCIO									-	9.764	9.764
MOVIMENTAÇÃO DO PERÍODO	134	-	(226)	916	(740)	-	8.703	(161)	8.626	(919)	7.706
SALDOS 31/DEZ./23	2.166	873	3.900	11.039	1.263	1.148	46.864	67	60.290	3.205	70.525
1 - AUMENTO DE CAPITAL									-		
- Integralização de quotas	124								-		124
2 - AUMENTO DE RESERVAS									-		
- Destinações conforme AGO					2.000		1.205		3.205	(3.205)	-
- Destinações estatutárias				865	1.077		4.326		6.268	(6.268)	-
3 - DIMINUIÇÃO DE RESERVAS									-		
- Realização de reservas			(338)		(3.012)			(49)	(3.061)	229	(3.170)
4 - SOBRAS APURADAS NO EXERCÍCIO									-	9.067	9.067
MOVIMENTAÇÃO DO PERÍODO	124	-	(338)	865	65	-	5.531	(49)	6.412	(177)	6.021
SALDOS 31/DEZ./24	2.290	873	3.562	11.904	1.328	1.148	52.395	18	66.702	3.028	76.546

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Demonstração do Fluxo de Caixa

COOPERATIVA ALIANÇA - COOPERALIANÇA

CNPJ: 83.647.990/0001-81

Demonstrações Contábeis Societárias em 31 de Dezembro 2024

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Valores expressos em milhares de reais)

	2024	2023
ATIVIDADES OPERACIONAIS	8.115	12.585
Sobras Líquida do Exercício	9.067	9.764
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	(1.576)	(2.904)
Serviços em Curso	(485)	899
Tributos Compensáveis	(836)	99
Almoxarifado Operacional	(106)	(451)
Ativos Financeiros Setoriais	(2.679)	3.490
Subsídios tarifários e redução tarifária	826	879
Despesas Pagas Antecipadamente	(12)	51
Outros Ativos	(330)	46
Depósitos Judiciais e Cauções	15	9
Tributos Diferidos	85	222
Fornecedores	(650)	1.588
Obrigações Sociais Trabalhistas	76	120
Tributos	1.677	741
Obrigações estimadas	-	-
Encargos Setoriais	912	(2.423)
Passivos Financeiros Setoriais	905	1.986
Outros Passivos	1.116	(763)
Provisões para Litígios	110	(766)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(5.978)	(5.316)
Ativo Indenizável (Concessão)	(1.849)	(1.535)
investimentos	(10)	(7)
Imobilizado não Vinculado a Concessão	(36)	2
Intangível	(6.236)	(4.352)
Obrigações Vinculadas à Concessão	2.261	726
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(108)	(149)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(4.198)	(3.449)
Capital Social	124	134
Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social	(3.012)	(2.043)
Realização de outras reservas	(49)	-
Empréstimos e Financiamentos	(1.261)	(1.540)
AUMENTO (REDUÇÃO NAS DISPONIBILIDADES)	(2.061)	3.821
Disponibilidade no Início do Exercício	4.450	629
Disponibilidade no Final do Exercício	2.389	4.450

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Demonstração do Valor Adicionado

COOPERATIVA ALIANÇA - COOPERALIANÇA

CNPJ: 83.647.990/0001-81

Demonstrações Contábeis Societárias em 31 de Dezembro 2024

Demonstração do Valor Adicionado

(Valores expressos em milhares de reais)

	2024	2023
RECEITAS	184.753	178.390
Fornecimento de Energia Elétrica	58.661	52.306
Uso do Sistema de Distribuição	92.715	87.759
Fornecimento não Faturado	159	(275)
Fornecimento Demais Ativos e Passivos	22	(520)
Fornecimento Diferimento ou Devolução	(35)	4.071
Renda da Prestação de Serviços	309	196
Doações, Contribuições e Subvenções	18.120	18.789
Outros Ingressos Operacionais	15.384	15.746
Proviões para Créditos Liquidação Duvidosa	(582)	318
(-) INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	105.589	102.481
Insumos Consumidos	85.175	80.923
Serviços Terceiros	4.272	3.992
Materiais	2.004	2.131
Custo de Construção	11.104	11.784
Outros Dispendios/Despesas Operacionais	3.034	3.651
(=) VALOR ADICIONADO BRUTO	79.164	75.909
(-) DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO	4.753	4.428
(=) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	74.411	71.481
(+) VALOR ADICIONADO TRANSFERIDO	1.968	1.993
Receitas Financeiras	1.968	1.993
(=) VALOR ADICIONADO Á DISTRIBUIR	76.379	73.474
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	76.379	73.474
PESSOAL	11.138	9.925
Remunerações	8.118	7.255
Encargos Sociais (Exceto INSS)	1.159	1.182
Convênio Assistencial e Outros Benefícios	1.861	1.489
GOVERNO	54.877	52.417
INSS (Sobre folha de pagamento)	1.852	1.550
Imposto de Renda e Contribuição Social	187	181
PIS/COFINS	1.004	925
Encargos do Consumidor	23.798	24.400
ICMS	28.036	25.361
FINANCIADORES	1.297	1.368
Outros Encargos Financeiros	1.297	1.368
COOPERADOS	9.067	9.764
Sobras Retidas	9.067	9.764
VALOR ADICIONADO (MÉDIO) POR EMPREGADO	621	617

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**Notas Explicativas às Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de
2024 e 2023**

(Valores expressos em milhares de reais)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A concessionária é uma sociedade cooperativa, de natureza civil, com sede na cidade de Içara, estado de Santa Catarina, Brasil, constituída na forma da Lei nº 5.764/71. Controlada pelos associados, tem o objetivo principal de prestação de serviço público de distribuição de energia elétrica a associados e público indistinto, em qualquer de suas formas, e regulamentada pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, órgão regulador vinculado ao Ministério de Minas e Energia.

2 DA CONCESSÃO

A Cooperativa possui concessão, consolidada no contrato nº 145/2002 e aditivos posteriores, firmado com o poder concedente, com validade até o dia 7 de julho de 2045, para a distribuição de energia elétrica nos municípios de Içara, Balneário Rincão, Araranguá e Jaguaruna todos do estado de Santa Catarina, atendendo a 45.074 consumidores cativos e 37 consumidores parcialmente livre. Adicionalmente, pela nova regulamentação do setor elétrico, estamos disponíveis para atender consumidores livres no Estado de Santa Catarina.

3 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76) que incluem os dispositivos introduzidos pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009.

Tais dispositivos tiveram como principal objetivo atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade que são emitidas pelo *Internacional Accounting Standard Board – IASB*.

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL promoveu a revisão das normas e procedimentos contidos no Plano de Contas do Serviço Público de Energia Elétrica, instituindo um documento denominado de Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, contendo o plano de contas, instruções contábeis e roteiro para divulgação de informações econômicas, financeiras e socioambientais resultando em importantes alterações nas práticas contábeis e de divulgação, até então aplicáveis, às empresas do setor. As normas contidas no referido Manual são de aplicação compulsória a partir de 1º de janeiro de 2022.

A) Base de Mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico. A administração da concessionária definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no CPC 02 (R2) e Resolução NBC TG 02(03) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis.

B) Estimativas Contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, ativo intangível, obrigações estimadas, provisões para contingências, estoques e provisão para créditos de liquidação duvidosa e ativos e passivos financeiros setoriais (CVA, neutralidades e outros). A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua

determinação. A concessionária revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

4 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações contábeis, ressaltamos:

A) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

NÃO DERIVATIVOS

A Concessionária reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados/ negociados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Concessionária se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Concessionária reverte o registro de um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Concessionária transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Passivos financeiros são baixados quando as suas obrigações contratuais são liquidadas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial somente quando a Concessionária tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não-derivativos são mensurados conforme descrito a seguir:

Instrumentos financeiros mantidos até o vencimento

Se a Concessionária tem a intenção e capacidade de manter até o vencimento seus instrumentos, esses são classificados como mantidos até o vencimento. Investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.

Instrumentos financeiros disponíveis para venda

Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliados pelo valor justo e as suas flutuações, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários. A Concessionária não possui instrumentos financeiros disponíveis para venda.

Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado

Um instrumento financeiro é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Concessionária gerencia esses investimentos e toma as decisões de aplicação e resgate com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento do seu fluxo de caixa. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

A concessionária possui os seguintes ativos e passivos financeiros básicos não derivativos:

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA: abrangem saldos de caixa, depósitos bancários a vista e numerários em trânsito, acrescidos dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço.

RECEBÍVEIS: são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos

inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis e, subsequentemente, quando aplicável, mensuradas pelo custo amortizado com o uso de taxa de juros efetiva, deduzidos das respectivas provisões para créditos de liquidação duvidosa. Abrangem o saldo de consumidores de energia a receber e outros créditos.

EXIGÍVEIS: abrangem o saldo a pagar pelas aquisições de bens ou serviços, bem como os valores tomados de empréstimos, reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis e subsequentemente, quando aplicável, mensurados pelo custo amortizado com o uso de taxa de juros efetiva, atualizados pelos encargos correspondentes após o reconhecimento inicial. Estão representados pelos fornecedores, empréstimos e financiamentos e outros débitos.

DERIVATIVOS: Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos pelo seu valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são contabilizadas no resultado.

A Concessionária não mantém operação com instrumentos financeiros derivativos ao final do exercício.

B) Caixas e Equivalentes de Caixa

Compostos por valores em espécie, depósitos bancários disponíveis e numerários em trânsito.

C) CONSUMIDORES A RECEBER

Engloba as contas a receber com fornecimento de energia e uso da rede, faturado e não faturado, este por estimativa, serviços prestados, acréscimos moratórios e outros, até a data do balanço, contabilizado com base no regime de competência. São considerados ativos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis.

D) SUBVENÇÃO CDE – DESCONTOS TARIFÁRIOS

Nos termos do inciso VII do artigo 13º da Lei nº 10.438/2002, e conforme dispõe o Decreto nº 7.891/2013, a CDE, além de suas demais finalidades, deve custear descontos incidentes sobre as tarifas aplicáveis aos: geradores e consumidores de fonte incentivada; serviço de irrigação e aquicultura em horário especial; serviço público de água esgoto e saneamento; distribuidoras com mercado próprio inferior a 500 GWh/ano; classe rural; subclasse cooperativa de eletrificação rural e; serviço público de irrigação.

E, conforme o artigo 3º do Decreto nº 7.891/2013, alterado pelo Decreto nº 9.022/2017, o Gestor da CDE, que é a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, deve repassar o montante mensal de recursos da CDE a cada distribuidora visando custear os referidos descontos tarifários retirados da estrutura tarifária. Para definição dos valores mensais dos subsídios a serem repassados, a SGT deve utilizar o mercado considerado no período de referência deste processo tarifário.

A tabela a seguir (*Tab. 07 da REH nº 3.380/2024 ANEEL 27/08/2024*) apresenta o valor mensal a ser repassado pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE à Cooperaliança, no período de competência de agosto de 2024 a julho de 2025, até o 10º dia útil do mês subsequente, referente aos descontos incidentes sobre as tarifas aplicáveis aos usuários do serviço público de distribuição de energia elétrica, conforme previsto no art. 13, inciso VII, da Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, e em cumprimento ao disposto no art. 3º do Decreto nº 7.891, de 23 de janeiro de 2013.

TABELA 7 – VALOR MENSAL DA SUBVENÇÃO DA CDE PARA CUSTEAR DESCONTOS TARIFÁRIOS (Cooperaliança).

DESCRIÇÃO	AJUSTE (R\$)	PREVISÃO (R\$)	VALOR MENSAL (R\$)
SUBSÍDIO CARGA FONTE INCENTIVADA	(68.965,18)	631.717,59	562.752,41
SUBSÍDIO IRRIGANTE/AQUICULTOR	(436,15)	0,35	(435,80)
SUBSÍDIO LEI 14.299/2022	258.663,06	335.931,50	594.594,56
SUBSÍDIO SCEE	(62.351,68)	140.300,26	77.948,58
TOTAL	126.910,05	1.107.949,70	1.234.859,75

E) PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

Está reconhecido em valor considerado suficiente pela administração para cobrir as perdas na realização das contas a receber e outros créditos, e calculada na forma do manual de contabilidade da ANEEL.

F) ESTOQUE (INCLUSIVE DO ATIVO IMOBILIZADO)

Os materiais em estoque, classificados no ativo circulante, estão registrados ao custo médio de aquisição e aqueles destinados a investimentos estão classificados no ativo imobilizado, pelo custo de aquisição.

G) ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS SETORIAIS (REGULATÓRIOS)

Os efeitos contábeis e financeiros produzidos pelas revisões e reajustes tarifários, e que geraram valores de ativos e passivos regulatórios, os quais são controlados através de registros conforme determina a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, não afetaram as demonstrações contábeis societárias até o exercício findo 2013.

Em 25 de novembro de 2014 a ANEEL decidiu aditar os contratos de concessão e permissão, das companhias de distribuição de energia elétrica brasileiras, com vistas a eliminar eventuais incertezas, até então existentes, quanto ao reconhecimento e à realização das diferenças temporais, cujos valores são repassados anualmente na tarifa de distribuição de energia elétrica – Parcela A e outros componentes financeiros, incluídos no processo que estabelece o denominado Índice de Reajuste Tarifário-IRT. A Nota Técnica nº 280/2014-SFF/SCT/SRE/ANEEL detalha a análise para incluir, nos Contratos de Concessão e Permissão, tal dispositivo.

O Comunicado Técnico CTG 08, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, relacionado ao OCPC 08, considera que o aditamento aos Contratos de Concessão e Permissão, representa um elemento novo que elimina, a partir da adesão (assinatura) das Concessionárias e Permissionárias aos referidos contratos, as eventuais incertezas quando à probabilidade de

realização do ativo ou exigibilidade do passivo desses itens originados das discussões tarifárias entre as entidades e o regulador, e que até então eram consideradas impeditivas para o reconhecimento desses ativos e passivos.

Conforme consta do CTG 08, a partir das alterações e aditivos aos contratos de concessão ou permissão, referidos ativos e passivos passam a ser qualificados como financeiros e, portanto, devendo ser registrados nas demonstrações contábeis societárias das distribuidoras de energia elétrica.

A Cooperaliança assinou o Termo Aditivo ao Contrato de Concessão N° 145/2002 em 10 de dezembro de 2014, assim registrando os valores de ativos e passivos regulatórios conforme demonstrado na Nota “16” e “26” respectivamente, a partir desta data.

No período de 2024 foram homologados os seguintes valores de componentes financeiros no reajuste tarifário.

Componentes Financeiros	Valor (R\$)	Participação
CVA em processamento - Energia	(162.220)	-0,12%
CVA em processamento - Transporte	436.586	0,32%
CVA em processamento - Encargos Setoriais	1.596.351	1,19%
Saldo a Compensar CVA-Ano Anterior + Ajustes	30.781	0,02%
Neutralidade de Parcela A- Energia	(407.452)	-0,30%
Neutralidade de Parcela A - Transporte	306.189	0,23%
Neutralidade de Parcela A - Encargos Setoriais	(1.570.322)	-1,17%
Neutralidade de Parcela A - Receita Irrecuperável	(452)	0,00%
Financeiro CDE Eletrobras	(557.418)	-0,41%
Sobrecontratação	3.262	0,00%
Garantias financeiras na contratação regulada de energia (CCEAR) de E	941.595	0,70%
Reversão de Risco Hidrológico	(5.254.693)	-3,90%
Risco Hidrológico	3.965.996	2,95%
Ajuste CUSD	(233.114)	-0,17%
Arrecadação de encargo CDE Escassez Hídrica dos consumidores migrã	(185.358)	-0,14%
Total	(1.090.271)	-0,81%

H) INVESTIMENTOS

As participações societárias permanentes nas diversas cooperativas de crédito, de prestação de serviços e federações estão registradas pelo seu custo de aquisição, mais as sobras capitalizadas em sua conta capital.

Para os investimentos em terrenos, dos quais não pertence à atividade vinculada na prestação de serviço de energia elétrica, a concessionária optou em adotar o custo atribuído em 1º/jan./2010. A cooperativa contratou empresa especializada em avaliação de imóveis, onde o respectivo trabalho resultou no valor justo destes investimentos.

I) CONCESSÃO DO SERVIÇO PÚBLICO (ATIVO INDENIZADO)

Refere-se à parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente, decorrente da aplicação das Interpretações Técnicas ICPC 01 (R1) – Contrato de concessão e da Orientação Técnica OCPC 05 – Contrato de concessão.

Essa parcela de infraestrutura classificada como ativo financeiro é remunerada por meio do denominado WACC regulatório, que consiste na remuneração do investimento e que é cobrada mensalmente na tarifa dos clientes.

Diferenças entre o valor justo contabilizado e o novo valor justo ou valor novo de reposição (VNR) apurado são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, como Ajuste de Avaliação Patrimonial. Na data da revisão tarifária da Concessionária, que ocorre a cada quatro anos, o ativo financeiro poderá ser ajustado ao valor justo de acordo com a base de remuneração determinada ao valor novo de reposição pelos critérios tarifários.

No período de 2017/2018, em razão da Revisão Tarifária, a concessionária realizou avaliação dos bens que compõem seu ativo indenizado/financeiro, o qual sofreu ajustes em contrapartida diretamente no patrimônio líquido. Tal avaliação gerou lançamento de valores positivos no ativo imobilizado e respectivamente na conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial.

No período de 2022 houve a revisão tarifária onde a base de remuneração regulatória foi calculada no montante de 69 milhões de Reais. Este valor se aproxima do valor real do ativo imobilizado da concessionária

J) INTANGÍVEL

Compreende o direito de uso da infraestrutura, construída ou adquirida pelo operador ou fornecida para ser utilizada pela outorgante como parte do contrato de concessão do serviço público de energia elétrica (direito de cobrar dos usuários do serviço público por ela prestado), em consonância com as disposições das Deliberações CVM nº 553, de 12 de novembro de 2008, 128, de 03 de junho de 2023 e 132, de 03 de junho de 2022, que aprovam respectivamente o CPC 04 (R1) – Ativos Intangíveis, os ICPC 01 (R1) – Contrato de Concessão e ICPC 17 Contrato de Concessão: Evidenciação e o OCPC 05 – Contrato de Concessão.

É avaliado ao novo valor de reposição, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

A concessionária entende não haver qualquer indicativo de que o valor contábil dos bens do ativo intangível exceda o seu valor recuperável. Tal conclusão é suportada pela metodologia de avaliação da base de remuneração utilizada para cálculo da amortização cobrada via tarifa, já que os registros contábeis e a base de cálculo da amortização regulatória correspondem aos ativos avaliados ao novo valor de reposição.

K) OBRIGAÇÕES VINCULADAS A CONCESSÃO

As obrigações vinculadas à concessão e permissão do serviço público de energia elétrica representa um passivo financeiro, constituído por valores e/ou bens recebidos de Municípios, de Estados, da União Federal e de consumidores em geral, relativos a doações e participação em investimentos realizados em parceria com a concessionária, não sendo admitida nenhuma baixa, a qualquer título, nesta conta, sem a prévia anuência do Órgão Regulador. Inclui também neste subgrupo os recursos de Pesquisa e Desenvolvimento - P&D e Pesquisa de Eficiência Energética - PEE aplicados no Ativo Imobilizado.

De acordo com a metodologia as receitas auferidas com ultrapassagem de demanda e excedente de reativos, deverão ser contabilizadas como Obrigações Vinculadas ao Serviço Público de Energia Elétrica, em subconta específica que será amortizada a partir do próximo ciclo de revisão tarifária de

sua constituição e com as taxas de amortização de acordo com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico.

L) TAXAS REGULAMENTARES

a) Conta de Desenvolvimento Energético (CDE)

Tem o objetivo de promover o desenvolvimento energético dos Estados e a competitividade da energia produzida, a partir de fontes alternativas, nas áreas atendidas pelos sistemas interligados, permitindo a universalização do serviço de energia elétrica. Os valores a serem pagos também são definidos pela ANEEL.

b) Programas de Eficiência Energética (PEE) – Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e Empresa de Pesquisa Energética (EPE)

São programas de reinvestimento exigidos pela ANEEL para as distribuidoras de energia elétrica, que estão obrigadas a destinar, anualmente, 1% de sua receita operacional líquida para aplicação nesses programas

c) Taxa de Fiscalização do Serviço Público de Energia Elétrica (TFSEE)

Os valores da taxa de fiscalização incidentes sobre a distribuição de energia elétrica são diferenciados e proporcionais ao porte do serviço concedido, calculados anualmente pela ANEEL, considerando o valor econômico agregado pelo concessionário.

d) Bandeiras Tarifárias

A partir de 1º de julho de 2015, as contas de energia passaram a trazer o Sistema de Bandeiras Tarifárias. As bandeiras verde, amarela, vermelha e Escassez

Hídrica indicam se a energia custa mais ou menos, em função das condições de geração de eletricidade, como segue:

- Bandeira verde: condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo;
- Bandeira amarela: condições de geração menos favoráveis. A tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,01885 para cada quilowatt-hora (kWh) consumidos;
- Bandeira vermelha – Patamar 1: condições mais custosas de geração. A tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,04463 para cada quilowatt-hora kWh consumido;
- Bandeira vermelha – Patamar 2: condições ainda mais custosas de geração. A tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,07877 para cada quilowatt-hora kWh consumido.
- Bandeira Escassez Hídrica: foi criada para custear a geração de energia em condições adversas. Por conta do nível baixo dos reservatórios, é necessário acionar as termelétricas, as quais têm um custo mais alto, pois utilizam combustíveis [fósseis](#) no processo de geração de energia. A tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,1420 para cada quilowatt-hora kWh consumido.

M) RECONHECIMENTO DE RECEITA

Corresponde à receita de fornecimento de energia elétrica, entregue e não faturada ao consumidor, e à receita de utilização da rede de distribuição não faturada, calculada em base estimada, referente ao período após a medição mensal e até o último dia do mês.

a) Receita Não Faturada

Corresponde à receita de fornecimento de energia elétrica, entregue e não faturada ao consumidor, e à receita de utilização da rede de distribuição não faturada, calculada em base estimada, referente ao período após a medição mensal e até o último dia do mês.

b) Receita de Construção

A ICPC 01 (R1) estabelece que o concessionário de energia elétrica deve registrar e mensurar a receita dos serviços que presta, mesmo quando regidos por um único contrato de concessão.

A concessionária contabiliza receitas e custos relativos a serviços de construção ou melhoria da infraestrutura utilizada na prestação dos serviços de distribuição de energia elétrica. A margem de construção adotada é estabelecida como sendo igual a zero, considerando que: (I) a atividade fim da concessionária é a distribuição de energia elétrica; (II) toda receita de construção está relacionada com a construção de infraestrutura para o alcance da sua atividade fim, ou seja, a distribuição de energia elétrica; e, (III) a concessionária terceiriza a construção da infraestrutura com partes não relacionada. Mensalmente, a totalidade das adições efetuadas ao ativo intangível em curso é transferida para o resultado, como custo de construção, após dedução dos recursos provenientes do ingresso de obrigações especiais.

N) APURAÇÃO DO RESULTADO

Os ingressos e dispêndios são reconhecidos pelo regime de competência.

O) OUTROS DIREITOS E OBRIGAÇÕES

Demais ativos e passivos circulantes e de longo prazo estão atualizados até a data do balanço, quando legal ou contratualmente exigidos.

5 Caixa e Equivalentes de Caixa

	<u>Tipo de Aplicação</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Remuneração</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
				Valores em	Milhares de R\$
Caixas e Bancos				191	170
Numerário em Trânsito				17	480
Aplicações no Mercado Aberto					
Banco do Brasil	BB renda	diário	CDI	22	186
Banco Itaú	Aplic. Aut	diário	15% CDI	1.836	140
Bradesco	CDB	diário	5% CDI		11
Santander		diário	55% CDI	2	1.001
Caixa Economica Federal	Fundo Invest.	diário	Renda Fixa	202	136
Sicredi	Sicredi Invest. Aut	diário	CDI	119	56
Unicred	RDC Tradicional	diário	102% CDI	0	2.272
				2.181	3.800
				2.389	4.450

Os Valores de numerário em trânsito são referentes a créditos quitados, e não repassados pelo agente arrecadador, resultante de disposição estabelecida em contrato de cobrança.

Todas as aplicações financeiras são de liquidez imediata e foram efetuadas em investimentos de baixo risco, para resgate em prazo não superior a 90 dias

6 Consumidores, Concessionárias e Permissionárias

Os a receber são provenientes do fornecimento de energia elétrica e disponibilidade do uso do sistema elétrico e estão registrados no ativo circulante. Compreende o valor faturado e não faturado, serviços e outros, até a data do balanço, contabilizado com base no regime de competência. O Valor não faturado é baseado em estimativa.

	Saldos Vincendos	Vencidos		Provisão p/ devedores Duvidosos	Total	
		até 90 dias	mais 90 dias		2024	2023
Consumidores	22.261	3.666	4.564	(4.579)	25.912	24.251
Ativo Circulante						
Residencial	4.754	1.896	908	(979)	6.579	5.867
Industrial	2.334	645	2.223	(2.186)	3.016	4.350
Comercial	2.617	826	1.257	(1.172)	3.528	3.277
Rural	808	258	43	(105)	1.004	858
Poder Público	203	2	7	(7)	205	173
Iluminação Pública	278	-	81	(81)	278	359
Serviços Públicos	146	-	-	-	146	171
Não Faturado	4.868	-	-	-	4.868	3.889
Serviços Cobráveis	28	39	45	(45)	67	27
Participação Financeira	4	-	-	(4)	-	-
Encargo de Uso da Rede Elétrica	6.221	-	-	-	6.221	5.282
Parcelamentos	381	142	628	(491)	660	746
Residencial	70	69	184	(151)	172	172
Industrial	222	65	341	(227)	401	421
Comercial	83	8	88	(103)	76	142
Rural	6	-	15	(10)	11	11
Poder Público	-	-	-	-	-	-
	22.642	3.808	5.192	(5.070)	26.572	24.996

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída para fazer, em face de eventuais créditos de liquidação duvidosa, em conformidade com o que determina o Manual de contabilidade de Serviços Público de Energia Elétrica, enquadrados nas seguintes situações:

Consumidores residenciais vencidos há mais de 90 dias;

Consumidores comerciais vencidos a mais de 180 dias;

Consumidores industriais, rurais, poderes públicos, iluminação pública e serviços públicos vencidos há mais de 360 dias.

a) Consumidores de baixa renda

A Lei 10.438 de 26 de abril de 2002 criou a TSEE (Tarifa Social de Energia Elétrica), por meio dela, são concedidos descontos para os consumidores enquadrados na Subclasse residencial baixa renda.

A Lei 12.212 de 20 janeiro de 2010 e o Decreto nº7.583, de 13 de outubro de 2011, regulamentam esse benefício.

7 Serviços em curso

Estão Contabilizados nesta rubrica os valores em curso referentes as despesas de manutenção de redes de distribuição de energia elétrica e valores com pesquisa e desenvolvimento, programa de eficiência energética.

	2024	2023
	Valores em milhares de reais	
<u>Ativo Criculante</u>		
<u>Serviços em Curso</u>	586	101
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	-	35
Programa de Eficiência Energética -PEE	556	34
Serviços de Manutenção em Linhas e Redes	30	32
	586	101

8 Tributos Compensáveis

- a) **ICMS a Recuperar:** Os valores de ICMS a recuperar referem-se a créditos decorrentes de aquisição de ativos imobilizados, instituído pela Lei Complementar nº 87/1996, que serão recuperados mensalmente na razão de 1/48 conforme determina a lei Complementar nº 102/2000. ICMS faturas canceladas, são referentes aos créditos de faturas retificadas.
- b) **Imposto de renda a Compensar:** Referem-se a créditos de valores retidos na fonte.
- c) **Imposto de renda e Contribuição Social sobre Lucro:** O Imposto de Renda e a contribuição social sobre o Lucro estão representados pelo seu valor a recolher apurado por estimativa e ajustado mensalmente com base no lucro real, conforme balancete de redução, considerando o método mais vantajoso de pagamento dos tributos pela administração.

	Valores em milhares de R\$	
	2024	2023
<u>Tributos Compensáveis</u>		
<u>Ativo Circulante</u>		
Imposto de Renda - Saldo Negativo	258	145
Contribuição Social - Saldo Negativo	92	49
IRRF a Recuperar	97	36
CSLL a recuperar	4	2
ICMS a Compensar Ativo Imobilizado	416	316
<u>ICMS a Compensar (Faturas Retificadas)</u>	<u>443</u>	<u>187</u>
	1.310	734
<u>Ativo não Circulante</u>		
<u>ICMS a Compensar Ativo Imobilizado</u>	<u>702</u>	<u>442</u>
	702	442
	Valores em milhares de R\$	
	2024	2024
<u>Tributos</u>		
<u>Passivo Circulante</u>		
Imposto de Renda - PJ	6	33
Contribuição Social - PJ	6	6
ICMS a Pagar	1.667	1.369
ISS a Recolher	2	3
INSS a Recolher	459	430
FGTS a Recolher	158	144
Pis Folha a Recolher	16	18
Imposto de Renda Retido na Fonte	2	1
Pis Ato não Cooperativo a Recolher	13	14
COFINS Ato não Cooperativo a Recolher	62	65
Parcelamento de Tributos	1.366	0
<u>Outros</u>	<u>12</u>	<u>9</u>
	3.769	2.092

9 Almoxarifado Operacional

O Almoxarifado operacional é composto por materiais destinados à manutenção das operações de distribuição de energia.

	Valores em milhares de R\$	
	2024	2023
Almoxarifado Operacional		
Acessórios de Rede - Manutenção	90	151
Padrão de Medição - Vendas	125	99
Materiais em Sucata	114	108
Adiantamentos Fornecedores	716	582
	1.045	939

10 Ativos Financeiros Setoriais

	Valores em milhares de R\$	
	2024	2023
Ativos Financeiros Setoriais		
Circulante		
Em Constituição	1.631	2.431
CVA - Suprimento de Energia ITAIPU	503	973
CVA - Rede Básica	-	562
CVA - Transporte ITAIPU	14	161
CVA - ESS/ERR	472	98
CVA- CDE	179	-
Programa Incentivo Red. Voluntaria	2	4
CVA- Suprimento de Energia Nuclear	418	589
Bandeiras Tarifárias	43	43
Em Amortização	4.295	816
CVA - Suprimento de Energia ITAIPU	1.098	-
CVA - Rede Básica	102	-
CVA - Transporte ITAIPU	174	245
CVA - ESS/ERR	369	-
CVA- CDE	818	145
CVA- Suprimento de Energia Nuclear	880	-
Saldo a Compensar CVA	21	-
Neutralidade Energia	-	315
Neutralidade Transportes	204	-
Sobrecontratação de Energia	2	112
Garantias Financeiras - CCEAR	627	-
	5.926	3.247

	Valores em milhares de R\$	
	2024	2023
<u>Passivos Financeiros Setoriais</u>		
<u>Circulante</u>		
<u>Em Constituição</u>	3.303	3.666
CVA - Suprimento de Energia	254	1.238
CVA - ESS/ERR	542	372
CVA- CDE	-	58
Passivo Regulatorio	1.376	1.376
CDE - Eletrobras	836	123
CVA- Suprimento de Energia CCGF	295	499
<u>Em Amortização</u>	4.498	3.229
CVA - Suprimento de Energia	1.034	946
CVA - Proinfa	72	146
CVA - ESS/ERR	108	732
Risco Hidrologico	859	-
Neutralidade Encargos	1.047	445
Neutralidade Transportes	272	472
Neutralidade Receita Irrecuperavel	-	16
Saldo a Compensar CVA	-	52
Ajuste do CUSD	156	18
CDE - Eletrobras	372	402
CVA- Suprimento de Energia CCGF	578	-
	7.801	6.896

Saldos CVA: Compensa os efeitos financeiros que ocorrem entre as datas de reajustes ou revisões da parcela A. A CVA reflete variação de custo unitário (uso das instalações de transmissão integrantes da Rede Básica, transporte da energia de Itaipu, repasse de potência de Itaipu, compensação financeira pela utilização dos recursos hídricos e aquisição de energia elétrica) ou variação de custo total (CDE, ESS, Proinfa e ajustes financeiros oriundos dos processos de determinação dos custos reais).

Bandeiras tarifárias: Sistema que sinaliza aos consumidores os custos reais da geração de energia elétrica. Para tanto, as cores das Bandeiras (verde, amarela ou vermelha) indicam se a energia custará mais ou menos em função das condições de geração de eletricidade.

Programa de Incentivo de Red. Voluntária: Programa criado pelo Governo Federal, através Resolução nº2, de agosto de 2021 com o propósito de incentivar

o consumidor a reduzir o consumo de energia em meio ao período de escassez hídrica vivenciado pelo país naquele ano.

Neutralidades: Cálculo executado frente à variação de mercado no período de referência (reajuste ou Revisão) da Distribuidora. Considera as diferenças mensais entre os valores faturados de cada item que compõe a Parcela A e os respectivos valores contemplados no reajuste ou revisão do ano anterior.

Receitas irre recuperáveis: Valor considerado na tarifa para cobrir custos relacionados à inadimplência.

Sobrecontratação de energia: Representa o montante de contratos de energia que supera a demanda das distribuidoras para atender seus consumidores nas respectivas áreas de concessão.

Garantias Financeiras: Valores aportados que visam proteger os agentes contra inadimplências, garantindo a liquidez e a segurança do mercado.

Subsídios Tarifários: Consistem em políticas públicas criadas por meio de leis e decretos expedidos pelo Congresso Nacional e o Governo, não definidas pela ANEEL, a quem compete calcular os valores e incluir nos processos tarifários das distribuidoras de energia.

Risco Hidrológico: Mede a razão entre a energia produzida por usinas hidrelétricas e a soma de suas garantias físicas. Quando as usinas geram abaixo do previsto, por questões como o baixo nível de água nos reservatórios, elas precisam comprar energia no mercado para cumprir compromissos comerciais. Os custos são repassados ao consumidor através dos processos tarifários da distribuidora.

11 Despesas Pagas Antecipadamente

As Despesas pagas antecipadamente compreendem valores das despesas para cobertura contra sinistros dos veículos da Frota.

	Valores em milhares de R\$	
	2024	2023
<u>Despesas Pagas Antecipadamente</u>		
Prêmios de Seguro	21	9
	21	9

12 Reembolso do Fundo da CDE

	Valores em milhares de R\$	
	2024	2023
<u>Outros Ativos Circulantes</u>		
Subsídio Tarifários e Redução	1.273	1.679
Exposição Involuntária - Risco Hidrologico	-	420
	1.273	2.099

13 Outros Ativos Circulantes

	Valores em milhares de R\$	
	2024	2023
<u>Outros Ativos Circulantes</u>		
Empregados	45	51
Serviços Prestados - ODS	92	96
Rendas a Receber	378	369
(-) Provisão para Creditos de Liquidos	(1.067)	(1.049)
Equipamentos em Poder de Terceiros	175	198
Parcelamentos	351	358
Duplicatas a Receber	5	62
Compartilhamento de Infraestrutura a Receber	524	543
Outros	197	126
Desativações e Alienações	125	166
	825	922

	Valores em milhares de R\$	
	2024	2023
<u>Outros Ativos Não Circulantes</u>		
Empregados	44	44
Consórcio	928	502
	972	545

- a) Refere-se a valores de adiantamento de férias e adiantamento de salários
- b) Rendas a Receber refere-se Multas p/atraso, tarifa de correio, juros de mora, custo administrativo, atualização monetária e renda de serviço de arrecadação.
- c) Compartilhamento de infraestrutura, são pontos de fixação nos postes da Cooperaliança, realizado por terceiros, para prestação de serviços de telecomunicação, internet e outros.
- d) Estão provisionados como perdas os valores passíveis de não recebimento, referente a cheques, parcelamentos e outros valores em atraso. Tais valores são remanescentes de períodos anteriores e tem perspectiva remota de liquidação.

14 Depósitos Judiciais e Cauções

	Valores em milhares de R\$	
	2024	2023
Depósitos Judiciais e Cauções		
<u>Depósitos Judiciais</u>	38	53
	38	53

15 Tributos Diferidos

	Valores em milhares de R\$	
	2024	2023
Tributos Diferidos		
<u>Prejuízo Fiscal - IRPJ/CSLL</u>	9	94
	9	94

Referem-se a prejuízos fiscais ocorridos em períodos anteriores no montante de R\$ 1,01 milhões, resultando nos seguintes tributos diferidos que serão realizados em períodos subsequentes: IRPJ – R\$ 251 mil e CSLL R\$ 91 mil. Após compensações nos períodos de 2022 a 2024, o saldo final de 2024 ficou em R\$ 9 mil (IRPJ R\$ 7 mil e CSLL R\$ 2 mil).

16 Ativo Indenizável (concessão)

A indenização será efetuada com base nas parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou depreciados, que tenham sido realizados com o objetivo de garantir a continuidade e atualidade do serviço concedido.

A concessão não é onerosa, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente. O contrato de concessão prevê a possibilidade de prorrogação da vigência a critério exclusivo do Poder Concedente, mediante requerimento da concessionária.

A agência reguladora (ANEEL) é responsável por estabelecer a vida útil-econômica estimada de cada bem integrante da infraestrutura de distribuição, para efeitos de determinação da tarifa, bem como para apuração do valor da indenização dos bens reversíveis no vencimento do prazo da concessão. Essa estimativa é revisada periodicamente e aceita pelo mercado como uma estimativa razoável/adequada para efeitos contábeis e regulatórios e que representa a melhor estimativa de vida útil dos bens.

	<u>Ativo Indenizável</u>	
<u>Saldo em 31 de dezembro de 2022</u>	<u>4.846</u>	
Transferência para Ativo Indenizável	1.535	
<u>Saldo em 31 de dezembro de 2023</u>	<u>6.381</u>	
Transferência para Ativo Indenizável	1.912	
<u>Saldo em 31 de dezembro de 2024</u>	<u>8.293</u>	
	<u>Valores em milhares de R\$</u>	
	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<u>Ativo Indenizável - Concessão</u>		
Intangíveis	784	784
Máquinas e Equipamentos	7.425	5.544
Veículos	31	-
Terrenos	53	53
	<u>8.293</u>	<u>6.381</u>

17 Investimentos

Demonstra Investimento em Cooperativas de Créditos e em terrenos não vinculados ao serviço de concessão de distribuição de energia elétrica

	Valores em milhares de R\$	
	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<u>Investimentos</u>		
Terreno - Rural	70	70
Terreno - Associação	2.000	2.000
Unicred	9	5
Sicredi	67	60
Credisulca	3	4
	<u>2.149</u>	<u>2.139</u>

18 Imobilizado não Vinculado e Concessão

	Valores em milhares de R\$	
	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<u>Ativo Indenizável - Concessão</u>		
Máquinas e Equipamentos	64	26
(-) Depreciação	(10)	(8)
	<u>54</u>	<u>18</u>

Bens que não estão vinculados ao serviço público de distribuição de energia elétrica e não fazem base para mensuração dos custos do serviço e não terão indenização através da tarifa.

19 Intangível

Com base nas características estabelecidas no contrato de concessão de distribuição de energia elétrica da cooperativa, a Administração entende que

estão atendidas as condições para a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) – Contrato de Concessão, a qual fornece orientações sobre a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de distribuição elétrica, abrangendo:

(a) Parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro indenizável por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente;

(b) Parcela remanescente à determinação do ativo financeiro (valor residual) classificada como um ativo intangível em virtude de a sua recuperação estar condicionada à utilização do serviço público, neste caso, do consumo de energia pelos consumidores.

O Ativo intangível da concessionária está composto da seguinte forma:

	Legislação Societária			
	2023	Adição / Depreciação	Baixas	2024
Imobilizado				
Outros	18	-	-	18
Edificações	3.902	1	-	3.903
Intangíveis	1.459	39	-	1.498
Licenças e softwares	-	-	-	-
Maquinas e equipamentos	118.033	10.105	(2.700)	125.438
Moveis e utensílios	728	55	-	783
Servidões	-	-	-	-
Sistemas e outros	-	-	-	-
Terrenos	2.509	-	-	2.509
Veículos	4.311	1.508	(108)	5.711
Imobilizado Total	130.960	11.708	(2.808)	139.860
Depreciação				
Outros	-	-	-	-
Edificações	(3.453)	(100)	-	(3.553)
Licenças e softwares	(430)	(9)	-	(439)
Maquinas e equipamentos	(52.758)	(4.107)	1.454	(55.411)
Moveis e utensílios	(642)	(28)	-	(670)
Veículos	(1.231)	(704)	100	(1.835)
Depreciação Total	(58.513)	(4.948)	1.554	(61.907)
Contas em Curso	4.415	-	2.579	6.994
Contas em Curso Total	4.415	-	2.579	6.994
Total	76.862	6.760	1.325	84.947

	Legislação Societária	
	2023	2024
Ativo Indenizável (Concessão)	6.381	8.293
Intangível	70.481	76.654
Total	76.862	84.947
Ativo imobilizado + Intangível	76.862	84.947

Com base na aplicação das Interpretações Técnicas ICPC 01 (R1) – Contrato de concessão e da Orientação Técnica OCPC 05 – Contrato de concessão, o Ativo Imobilizado está demonstrado nas demonstrações contábeis.

A Administração da concessionária entende que a amortização do ativo intangível deve respeitar a vida útil estimada de cada bem integrante do conjunto de bens tangíveis contidos na infraestrutura de distribuição. Assim sendo, esses bens devem ser amortizados individualmente, respeitando a vida útil de cada um deles, limitada ao prazo de vencimento da concessão. Como resultado da utilização desse critério de amortização, o total do ativo intangível será sempre amortizado de forma não linear.

O valor residual de cada bem que ultrapassa o prazo do vencimento da concessão está alocado como Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro).

20 Fornecedores

	Valores em milhares de R\$	
	2024	2023
<u>Encargos de Uso da Rede Elétrica - Transmissão</u>		196
Encargos No uso da Distribuição	-	196
<u>Encargo de Uso da Rede Elétrica - Distribuição</u>	4.994	5.249
Celesc Distribuidora S.A	4.994	5.249
<u>Suprimento de Energia Elétrica - CBR</u>	2.472	2.518
Copel Comercializadora S.A	2.472	2.518
<u>Suprimento de Energia Elétrica - ITAIPU</u>	1.926	1.855
Eletrobras	25	25
Empresa Brasileira partic. Em Energia Nuclear - ENBP	1.901	1.831
<u>Material e Serviço</u>		
Material e Serviço	2.442	2.665
	11.834	12.484

21 Empréstimo e Financiamentos

	Contratos	Valores em milhares de R\$		Garantias	Taxa de Juros	Vcto
		2024	2023			
<u>Empréstimos e Financiamentos</u>						
<u>Curto Prazo</u>						
Banco do Brasil	342202061	-	750	1	3,95% a.a + CDI	30/08/2024
BRDE - Banco Regional Desenv. Ext. Sul	2455669011	965	968	2	6,25% a.m	15/12/2032
		965	1.718			

	Contratos	Valores em milhares de R\$		Garantias	Taxa de Juros	Vcto
		2024	2023			
<u>Empréstimos e Financiamentos</u>						
<u>Longo Prazo</u>						
BRDE - Banco Regional Desenv. Ext. Sul	2455669011	3.297	3.824	2	6,25% a.m	15/12/2032
		3.297	3.824			

Garantias

- 1 - Cessão de Direitos Creditórios
- 2 – Hipoteca

Estão alienados ao financiamento do BRDE, os seguintes bens imóveis:

Imóvel	Hipoteca	Localização	M²	Matricula
Terreno urbano	1º Grau	Içara	4.140	23.861
Terreno urbano	1º Grau	Içara	840	20.200
Terreno urbano	1º Grau	Içara	13.920	31.388
Terreno urbano	1º Grau	Içara	2.552	30.735
Terreno urbano	2º Grau	Içara	10.000	36.431

22 Obrigações Sociais Trabalhistas

As Obrigações estimas estão representadas pela provisão para remuneração de férias e encargos sociais correspondentes.

	Valores em milhares de R\$	
	2024	2023
<u>Folha de Pagamento</u>		
Folha de Pagamento Líquida	388	351
Tributos e Contribuições Sociais Retidos	269	218
Consignados a Favor de Terceiros	139	212
	796	781
<u>Provisões Trabalhistas</u>		
Férias	872	811
	872	811
	1.668	1.592

23 Encargos Setoriais

	Valores em milhares de R\$	
	2024	2023
Encargos Setoriais		
Pesquisa e Desenvolvimento - FNDCT	37	47
Pesquisa e Desenvolvimento - MME	18	23
Pesquisa e Desenvolvimento - em Poder da Empresa	626	412
Programa de Eficiência Energética - em Poder da Empresa	928	759
Procel	125	127
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	2.303	1.963
Encargo de Capacidade energencial	7	7
Encargo CCEE	377	377
Repasse a Conta CCBRT - Bandeiras	205	-
	4.626	3.714

24 Outros Passivos Circulantes

	Valores em milhares de R\$	
	2024	2023
Outros Passivos Circulantes		
Consumidores	1.779	1.098
Transferência de ICMS - AUC	1.148	898
COSIP	1.193	1.032
Banco Itau S/A	20	-
Outros	351	327
	4.491	3.355

25 Provisões para Litígios

	2024			2023		
	Valores em milhares de R\$			Valores em milhares de R\$		
	Valor da Provisão		Depósito Judicial	Valor da Provisão		Depósito Judicial
No Exercício	Acumulada	No Exercício		Acumulada		
Provisões para Contingência						
Longo Prazo						
Trabalhista	(100)	-	38	100	53	
Cíveis	210	325		115		
Fiscais		1.295		1.295		
Outros		-				
	110	1.620	38	1.510	53	

a) Fiscais

A Cooperativa Aliança é uma sociedade cooperativa, amparada pela Lei nº 5.764/71, e por consequente, não tributa PIS e COFINS na venda de bens aos seus associados (Ato Cooperativo). Há incidência dos referidos tributos sobre a venda de bens a não associados, à alíquota de 0,65% (zero vírgula sessenta e cinco pontos percentuais) para o PIS e de 3,00% (três pontos percentuais) para o COFINS.

Com o arquivamento da ação impetrada pelas cooperativas do estado junto com a FECOERUSC (Federação das Cooperativas do Estado de Santa Catarina), a provisão anterior de R\$ 2.151 foi revertida para ajustes do exercício anterior. E foi realizada a provisão referente à ação fiscal de 24/10/2006. O valor da provisão está em acordo com o parecer do departamento jurídico da empresa.

b) Trabalhistas e Cíveis

Encontra-se em andamento reclamações cíveis movidas contra a entidade, cujo montante das causas esboçadas pela assessoria jurídica, aproxima-se de R\$ 1.187 mil.

Com base nas análises efetuadas pela assessoria jurídica da entidade, os riscos de perda dessas causas, classificados como "Prováveis", chegam ao valor de R\$ 325 mil, dos quais foram realizados os registros contábeis dessas contingências, conforme disposto na Resolução CFC Nº 1.180/09. Ao final de 2024 a Cooperativa não possui reclamações trabalhistas.

26 Obrigações Vinculadas à Concessão

São obrigações vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica e representam os valores da União, dos Estados, dos Municípios e dos consumidores, bem como, as doações não condicionadas a qualquer retorno a

favor do doador e as subvenções destinadas a investimentos no serviço público de energia elétrica na atividade de distribuição.

O prazo de vencimento dessas obrigações é aquele estabelecido pelo órgão regulador para concessões de geração, transmissão e distribuição, cuja quitação ocorrerá ao final da concessão.

A partir de 14 de agosto de 2009, data da segunda Revisão Tarifaria da cooperativa, estas obrigações estão sendo depreciadas.

A composição destas obrigações:

	<u>Custo</u> <u>Histórico</u>	<u>Amortização e</u> <u>Depreciação</u> <u>Acumulada</u>	<u>Valor Líquido</u>	
			<u>2024</u>	<u>2023</u>
			<u>Valores em milhares de R\$</u>	
<u>Obrigações Vinculadas e Concessão</u>				
<u>Distribuição</u>				
Participação Financeira do Consumidor	5.434	(777)	4.657	3.192
Programa de Eficiência Energética	54	(26)	28	30
Pesquisa e Desenvolvimento	531	(226)	305	326
Ultrapassagens de Demanda	2.827		2.827	2.492
Ultrapassagens de reativo	4.384		4.384	3.899
	<u>13.230</u>	<u>(1.029)</u>	<u>12.201</u>	<u>9.940</u>

27 Patrimônio Líquido

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
	<u>Valores em milhares de R\$</u>	
<u>Patrimônio Líquido</u>		
Capital Social	2.290	2.166
Reservas de Capital	873	873
Ajuste de Avaliação Patrimonial	3.562	3.900
Fundo de Reserva Legal	11.904	11.039
Fundo de Assistência Técnica Educacional - FATES	1.328	1.262
Reserva p/ Geração de Energia	1.148	1.148
Fundo de Exp. E manutenção do Sistema Elétrico	52.395	46.864
Fundo de Exp. da Sede Social	18	67
<u>Sobras a Disposição da AGO</u>	<u>3.028</u>	<u>3.205</u>
	<u>76.546</u>	<u>70.525</u>

a) Capital Social

O capital social em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 2.290, é constituído de quotas partes conforme artigo 14º do Estatuto Social, “O Capital Social da Cooperativa é representado por quotas – partes no valor de R\$ 1,00 (um real) cada, não terá limite quanto ao máximo, variará conforme o número de quotas subscritas, mas nunca será inferior a 10.641,00 (dez mil seiscentos e quarenta e um reais).

b) Natureza e Finalidade das Reservas

Reserva legal: de caráter indivisível para distribuição entre os associados, e é de constituição obrigatória nos termos da Lei nº 5.764/1971. Tem como base a destinação de 10% das sobras do exercício social, de eventuais destinações a critério da Assembleia Geral e se destina à cobertura de perdas decorrentes dos atos cooperativos e não Cooperativos.

Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social: Também de caráter indivisível para distribuição entre os associados, é de constituição obrigatória nos termos da Lei nº 5.764/1971. Tem como base a destinação de 5% das sobras líquidas do exercício social ato Cooperativo e 100% do resultado líquido de ato não cooperativo, destinando-se a cobertura de gastos com assistência técnica, educacional e social dos associados e seus dependentes, assim como seus colaboradores.

Fundo de expansão e manutenção do Sistema de Distribuição: é constituído estatutariamente por 50% das sobras líquidas do exercício social, conforme Art. 46, do estatuto social, e de eventuais destinações da Assembleia Geral. Se destina a cobrir investimentos e/ou despesas de manutenção e ampliação das redes de distribuição.

Sobras a Disposição da Assembleia Geral Ordinária: são as sobras líquidas das destinações das reservas acrescidas as suas reversões. Ficam à disposição

da Assembleia Geral ordinária para deliberação quanto a sua destinação. Nos últimos 18 anos a A.G.O determinou que as sobras fossem destinadas ao fundo de reserva legal, fundo de expansão e melhoria e capitalizadas. Sobras do exercício no quadro a seguir:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
	<u>Valores em milhares de R\$</u>	
<u>Sobras/Lucro Líquido do Exercício</u>	<u>9.295</u>	<u>9.842</u>
<u>Resultado Ato Cooperativo</u>	8.651	9.158
<u>Resultado Ato não Cooperativo</u>	644	684
<u>Destinações</u>		
Fundo de Reserva Legal - (10%)	865	916
Fundo de Assistência Técnica Educacional - FATES (5%)	432	458
Fundo de Exp. E manutenção do Sistema Elétrico (50%)	4.326	4.579
Fundo de Assistência Técnica Educacional - FATES (Ato não Cooperativo)	644	684
<u>Sobras a Disposição da AGO</u>	<u>3.028</u>	<u>3.205</u>

28 Ingressos/Receitas

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
	<u>Valores em milhares de R\$</u>	
a) Fornecimento de Energia Elétrica		
Residencial	31.457	25.719
Industrial	6.490	7.117
Comercial, Serviços e Outras Atividades	13.580	12.619
Rural	3.292	3.223
Poder Público	1.126	870
Iluminação Pública	1.887	1.878
Serviço Público	829	879
	<u>58.661</u>	<u>52.306</u>
b) Uso do Sistema de Distribuição		
Residencial	32.334	28.837
Industrial	15.467	14.832
Comercial, Serviços e Outras Atividades	19.022	17.365
Rural	3.733	3.670
Poder Público	1.180	1.020
Iluminação Pública	1.832	2.115
Serviço Público	804	875
Consumidores Livres	17.737	17.718
Fornecimento - Provisão Redução Tarifa - TUSD	606	1.326
	<u>92.715</u>	<u>87.759</u>

c) Fornecimento Demais Ativos e Passivos Financ. Setoriais		
(+/-) Constituição	-	472
Neutralidade de Energia	-	472
(+/-) Amortização	22	(992)
Neutralidade Energia	(586)	(729)
Neutralidade Transportes	676	(662)
Neutralidade Encargos	(602)	22
Receita Irrecuperavel	16	(21)
Sobrecontratação/Exposição	(110)	216
Conselho de Consumidores		233
Garantias Financeiras - CCEAR	628	(50)
	22	(520)
d) Fornecimento - Diferimento ou Devolução Tarifárias		
(+/-) Constituição	(35)	3.268
Conta CCBRT - Bandeiras Tarifarias	102	3.156
Ajuste CUSD	(137)	112
(+/-) Amortização	-	802
Emprestimo Banus Voluntario	-	802
	(35)	4.071
e) Receita de Construção	<u>11.104</u>	<u>11.784</u>
f) Outras Receitas Operacionais		
Renda não Faturada	159	(275)
Serviços Cobráveis	309	196
Doações, Contribuições e Subvenções	18.120	18.789
Compartilhamento de Infraestrutura	3.580	3.627
Serviços de Operação e Manutenção	157	4
Arrecadação de Convênios	124	95
Outras receitas	419	236
	22.868	22.672
Total Receita Operacional (a+b+c+d+e+f)	<u>185.335</u>	<u>178.071</u>

29 Deduções dos Ingressos/Receitas

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
	<u>Valores em milhares de R\$</u>	
Tributos Sobre a Receita		
PIS	179	165
COFINS	825	760
ICMS	28.036	25.361
	29.040	26.286
Encargos Setoriais		
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	578	571
Programa de Eficiência Energética - PEE	530	662
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	22.540	21.734
Taxa de Fiscalização - TFSEE	150	125
Outros Encargos	0	1.308
	23.798	24.400
	<u>52.838</u>	<u>50.685</u>

30 Ingresso/Receita Operacional Líquida

	<u>Receita</u>			<u>Encargos do</u>	<u>Receita</u>
	<u>Bruta</u>	<u>PIS/COFINS</u>	<u>ICMS</u>	<u>Consumidor</u>	<u>Líquida</u>
Em 2024	<u>Valores em milhares de R\$</u>				
Fornecimento de Energia Elétrica	58.661	(389)	(10.864)	(9.222)	38.186
Uso do Sistema de Distribuição	92.715	(615)	(17.172)	(14.576)	60.352
Fornecimento não Faturado	159				159
Fornecimento Demais Ativos e Passivos	22				22
Fornecimento Diferimento ou Devolução	(35)				(35)
Renda da Prestação de Serviços	309				309
Doações, Contribuições e Subvenções	18.120				18.120
Outros Ingressos Operacionais	15.384				15.384
	185.335	(1.004)	(28.036)	(23.798)	132.497
Em 2023	<u>Valores em milhares de R\$</u>				
Fornecimento de Energia Elétrica	52.306	(345)	(9.471)	(9.112)	33.378
Uso do Sistema de Distribuição	87.759	(580)	(15.890)	(15.288)	56.001
Fornecimento não Faturado	(275)				(275)
Fornecimento Demais Ativos e Passivos	(520)				(520)
Fornecimento Diferimento ou Devolução	4.071				4.071
Renda da Prestação de Serviços	196				196
Doações, Contribuições e Subvenções	18.789				18.789
Outros Ingressos Operacionais	15.746				15.746
	178.072	(925)	(25.361)	(24.400)	127.386

31 Custo do Serviço de Energia Elétrica

	Quantidade em MWh		Valores em milhares de R\$	
	2024	2023	2024	2023
Dispêndio com Energia Elétrica Adquirida				
Encargos No uso da Distribuição	-	-	45.010	41.408
Suprimento de energia Elétrica - CBR	121.274,30	111.264,34	21.680	19.013
Suprimento de energia Elétrica - CCEN	7.248,65	8.290,66	1.910	2.240
Suprimento de energia Elétrica - CCGF	40.287,47	43.123,74	7.386	7.350
Suprimento de energia Elétrica - ITAIPU	36.519,89	42.886,06	8.858	10.021
	205.330,31	205.564,80	84.844	80.033
Dispêndio Encargos de Transmissão, Conexão				
Encargo de Transmissão de Energia e Conexão			(733)	876
CVA - ESS/EER			1.085	892
CVA - Rede Básica			(460)	(500)
CVA - Transporte de Itaipu			(223)	(377)
	0	0	(331)	890
	205.330,31	205.564,80	84.513	80.923

	2024	2023
	Valores em milhares de R\$	
Custo de Operação		
Pessoal e Administradores	(12.990)	(11.475)
Material	(2.004)	(2.131)
Serviços Terceiros	(4.272)	(3.992)
Depreciação e Amortização	(4.753)	(4.428)
Dispêndios/ Despesas de Construção da Infraestrutura	(11.104)	(11.784)
Proviões	(582)	318
	(35.705)	(33.492)

Dispêndios/ despesas de construção da Infraestrutura: Corresponde aos valores aplicados na concessão, e classificados no intangível e que, conforme a interpretação técnica ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão, deve ser registrada como custo de Construção, e classificada como Receita de Construção. O referido retorno se dá através de suas amortizações, que integram a tarifa, durante o período da concessão e a indenização da parcela não amortizável ao final do período.

32 Outros Dispêndios/ Despesas Operacionais

	2024	2022
	Valores em milhares de R\$	
Outros Dispêndios/Despesas Operacionais		
Dispêndios/Despesas com Vendas	555	439
Arrendamentos e Aluguéis	42	40
Indenização Perdas E danos	513	399
Dispêndios/Despesas Gerais e Administrativas	842	799
Seguros	35	81
Doações, Contribuições	56	126
(-) Recuperação de Despesas	(119)	(86)
Tributos	87	67
Consumo Proprio	64	13
Despesas Com Conselho Consumidores	54	25
Outros Dispendios	155	185
Jornais, Revistas e Livros	1	-
Multas por Infração Transito	3	3
Outras taxas- Entidades	385	224
Indenizações Trabalhistas	16	-
Confraternizações	105	155
Projetos Ambientais	-	7
Outros Dispêndios/Despesas Operacionais	1.637	2.413
Tributos	-	245
Gastos Diversos	273	149
Perdas na Destivação de Bens e Direitos	1.364	2.019
	3.034	3.651

33 Resultado Financeiro

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
	<u>Valores em milhares de R\$</u>	
Receitas Financeiras		
Multas por Atraso de Fatura	719	643
Juros Atraso de Fatura	290	289
Juros Parcelamentos	6	6
Correção de Ativos Regulatórios	247	296
Desconos Obtidos	19	164
Atualização Monetária	80	147
Rendas de Aplicação Financeira	214	201
Multas Acréscimo Moratório		
Outras receitas Financeiras	<u>393</u>	<u>246</u>
	1.968	1.993
(-) Despesas Financeiras		
Multas Moratórias	(1)	
Juros Fornecedores	(302)	(154)
Correção Passivos Regulatórios	(113)	(195)
Multa Indic. Continuidade	(64)	(63)
Atualização Monetária	(1)	(2)
Despesas Selic (PEE/P&D)	(163)	(90)
Compensação Medição de Tensão	(16)	(4)
Compensação Qualidade Atendimento	(10)	(5)
Juros s/ Financiamentos	(523)	(655)
Juros /s/ Fatura ICMS	(19)	(19)
multas - IR/CSLL	(15)	-
Juros / IOF	(48)	(47)
Outras Despesas Financeiras	<u>(23)</u>	<u>(132)</u>
	(1.297)	(1.368)
Resultado Financeiro	<u>671</u>	<u>625</u>

34 Demonstração de Resultado para Efeito de Cálculo do IRPJ e CSLL

O cálculo das provisões para o Imposto de Renda e a contribuição social obedece ao disposto na Legislação Fiscal e na Lei nº 5.764/71, (sociedades cooperativas), que define a forma de tributação sobre o Ato Cooperativo e Ato não Cooperativo (operações com terceiros).

	2024		Total
	Operações		
	Associaidos	Terceiros	
	Valores em milhares de R\$		
Tributação do Resultado			
1 - Receita Operacional Bruta	158.758	26.577	185.335
2 - Deduções da Receita Bruta	(44.499)	(8.339)	(52.838)
2.1 - Impostos e Contribuições Sobre a Receita	(24.069)	(4.972)	(29.041)
2.2 - Encargos Setoriais	(20.430)	(3.367)	(23.797)
3 - Receita Operacional Líquida (1-2)	114.259	18.238	132.497
4 - Custo do Serviço de Energia Elétrica	(73.122)	(12.053)	(85.175)
5 - Custo da Operação	(30.653)	(5.052)	(35.705)
6 - (=) Resultado Operacional Bruto	10.484	1.133	11.617
7 - Outras Despesas Operacionais	(2.605)	(429)	(3.034)
8- Resultado Financeiro	576	95	671
9 - Resultado Líquido Antes da Tributação (6-7+8)	8.455	799	9.254
10- tributos Incidentes sobre o resultado	-	(187)	(187)
Contribuição Social		(53)	(53)
Imposto de Renda		(134)	(134)
11 - Resultado Líquido do Exercício 2023 (9-10)	8.455	612	9.067
Resultado Líquido do Exercício 2023	9.091	673	9.764

A Lei nº 5.764/71 isenta as operações com associados, portanto o imposto de renda foi calculado somente sobre as operações com terceiros na forma da legislação vigente, ou seja, a alíquota de 15% sobre a base de cálculo, acrescido de adicional de 10% sobre o que exceder o limite de R\$ 20.000,00 mensais.

Contribuição Social – foi calculada a alíquota de 9% da base de cálculo sobre a receita com terceiros (não associados).

Em 2024 o resultado com terceiros (não associados) foi positivo em R\$ 612 mil tivemos R\$ 53 mil de contribuição social e R\$ 134 mil de imposto de renda.

35 Participação nos resultados

A Cooperativa Aliança não possui programa de participação nas sobras da empresa direcionada aos empregados.

36 Plano de Saúde e Outros Benefícios aos Empregados

A concessionária patrocina integralmente o plano de saúde da Unimed aos funcionários.

Possui convênio odontológico para atendimento de funcionários.

Também mantém contratado seguro de vida no agente financeiro Caixa seguro de vida.

Bolsa de estudo aos colaboradores custeando 75% para os profissionais que estão cursando o técnico em eletrotécnica.

Vale alimentação a todos os colaboradores em convênio com Alelo Cartões no valor de R\$1.000,00 (Mil reais).

Vale transporte aplicado de conformidade com as disposições previstas no acordo coletivo de trabalho com o sindicato da categoria.

Convênio para saúde ocupacional e segurança do trabalho firmado com a empresa Maxpas.

Disponibilização de uniformes a todos os funcionários.

37 Seguros

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros está demonstrada a seguir:

<u>Descrição do Bem</u>	<u>Vigência</u>	<u>Importância Segurada</u>
Veículos		
Utilitarios e Automoveis	mar/25	1.853
		1.853
Total		R\$ 1.853

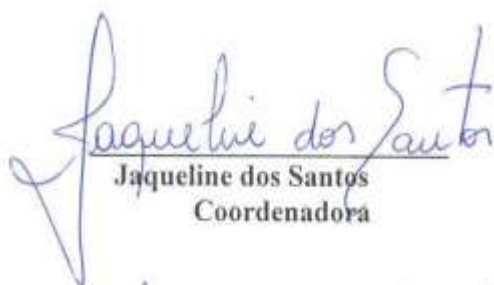
Reginaldo de Jesus
Presidente

Cléber Antenor Viana
Secretário

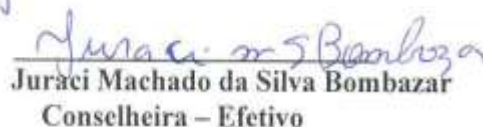
Daniel Zanolli Vieira
CRCSC.030661/O-7

ATA N° 285 DO CONSELHO FISCAL DA COOPERATIVA ALIANÇA – COOPERALIANÇA, ELEITO EM 17 (DEZESSETE) DE FEVEREIRO DE 2024 (DOIS MIL E VINTE E QUATRO). Realizada aos 16 (dezesesseis) dias do mês de janeiro de 2025 (dois mil e vinte cinco), na sede da Cooperaliança, rua Ipiranga, 333, centro, Içara – SC, CEP: 88820-000, Santa Catarina, às 18h30min com a presença dos membros efetivos do Conselho Fiscal: Jaqueline dos Santos, Juraci Machado da Silva Bombazar e João Batista Rodrigues e os suplentes: Rosa Maria da Silva Santos, José Luiz da Rosa Custódio e Jaci Alves. No primeiro momento o conselho se reuniu com o representante da assessoria contábil da empresa Nova Energia Contabilidade na pessoa do Sr. Gustavo Coelho, com o auditor contábil Sr. Ivan Rzatki e o gerente contábil da Cooperaliança, Sr. Daniel Zanolli Vieira, para examinar e apreciar o seguinte: balanço patrimonial, demonstração das sobras, demonstração dos fluxos de caixa, demonstração do valor adicionado, parecer dos auditores independentes, relatório da diretoria e outros relatórios referentes ao período entre primeiro de janeiro de dois mil e vinte e quatro a trinta e um de dezembro do mesmo ano. Depois de procedido o exame detalhado das contas e demonstrativos, resolvem emitir o seguinte parecer: Em cumprimento as determinações estatutárias e ao mandato que nos foi concedido, declaramos que após trabalhos executados durante o ano de dois mil e vinte e quatro, dos quais foram realizadas auditorias internas nos diversos setores da cooperativa e ainda reuniões regulamentares efetuadas até a presente data, nas quais tomamos conhecimento de todos os atos praticados pelo conselho de Administração, considerando a relevância dos fatos e em vista da realização da Assembleia Geral Ordinária marcada para 17 (dezesete) de janeiro de dois mil e vinte e cinco, cujo edital de convocação está sendo divulgado dentro do prazo previsto pelo Estatuto Social. Somos de parecer favorável no sentido de que as referidas demonstrações sejam aprovadas pelos associados na Assembleia Geral Ordinária. Nada mais havendo a tratar a coordenadora do Conselho Fiscal Jaqueline dos Santos deu por encerrada a reunião da qual eu, João Batista Rodrigues, secretário lavrei a presente ata, que após lida se aprovada será assinada por mim e demais membros do Conselho.


Içara - SC, 16 de janeiro de 2025.


Jaqueline dos Santos
 Coordenadora


João Batista Rodrigues
 Secretário


Juraci Machado da Silva Bombazar
 Conselheira – Efetivo


Rosa Maria da Silva Santos
 Conselheira - Suplente


José Luiz da Rosa Custódio
 Conselheiro – Suplente


Jaci Alves
 Conselheiro - Suplente



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores, Conselheiros e Associados da **COOPERATIVA ALIANÇA**.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis de **COOPERATIVA ALIANÇA**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações das sobras, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira de **COOPERATIVA ALIANÇA** em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Concessionária, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos - Informação Suplementar – Demonstração do Valor Adicionado

Examinamos também a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, preparada sob a responsabilidade da Administração da Cooperativa, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Concessionária é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração, cuja expectativa de recebimento é posterior à data deste relatório.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.



Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se quando lermos o relatório da administração, nós concluirmos que há distorção relevante nesse relatório, temos que comunicar a questão aos responsáveis pela governança.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Concessionária continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Concessionária ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Concessionária são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Concessionária.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Concessionária. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Concessionária a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Criciúma, 14 de janeiro de 2025.

MÜLLEREYNG AUDITORES INDEPENDENTES S/S - EPP
CRC/SC-006351/O

JOSE HENRIQUE Assinado de forma digital por
JOSE HENRIQUE
EYNG:50626590949
Dados: 2025.01.14 16:23:28 -03'00'
EYNG:50626590949

JOSÉ HENRIQUE EYNG
CONTADOR CRC-SC N° 17.329/O-8
CNAI/ CVM N° 638